

# Indicadores IBGE

Contas Nacionais Trimestrais  
Indicadores de Volume e Valores Correntes

Nova Série

outubro/dezembro 2008



Presidente da República  
Luiz Inácio Lula da  
Silva

Ministro de Planejamento,  
Orçamento e Gestão  
Paulo Bernardo Silva

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente  
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo  
Sérgio da Costa Côrtes

### **ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULA RES**

Diretoria de Pesquisas  
Wasmália Socorro  
Barata Bivar

Diretoria de Geociências  
Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática  
Luiz Fernando Pinto  
Mariano

Centro de Documentação e  
Disseminação de Informações  
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências  
Estatísticas  
Sérgio da Costa Côrtes  
(interino)

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Contas  
Nacionais  
Roberto Luís Olinto  
Ramos

### **EQUIPE TÉCNICA - CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS**

Gerente: Rebeca de La  
Rocque Palis

Colaboradores:

Alex Moreira  
Andrade  
Amanda Rodrigues  
Tavares  
Carlos Cesar  
Bittencourt Sobral

Carmen Maria  
Gadea de Souza  
Claudia Dionisio  
Esterminio  
Cristiano de  
Almeida Martins  
Daniel de Santana  
Vasconcelos  
Douglas Moura  
Guanabara  
Guilherme Silva  
Telles Júnior  
Gustavo Chalhoub  
Garcez  
Júlia Gontijo Vale  
Katia Namir  
Machado Barros  
Luciene Rodrigues  
Kozovits  
Marcio Resende  
Ferrari Alves  
Paulo Roberto Sant  
Anna Junior  
Rangel Galinari  
Ricardo Montes de  
Moraes  
Ricardo Ramos  
Zarur  
Sandra Rosa  
Pereira  
Sheila Cristina  
Zani  
Teresa Cristina  
Bastos  
Vera Lúcia Duarte

Magalhães

informática:

Carlos Alberto  
Mendonça dos Santos  
Humberto Lopes  
José Luiz de  
Moraes Louzada

### **Indicadores IBGE**

Plano de divulgação:  
Pesquisa mensal de emprego  
Estatística da produção  
agrícola \*  
Estatística da produção  
pecuária \*  
Pesquisa industrial mensal:  
produção física Brasil  
Pesquisa industrial mensal  
produção física regional

Pesquisa industrial mensal:  
emprego, salário e valor da  
produção

Pesquisa mensal de  
comércio  
Sistema nacional de índices  
de preços ao consumidor:  
IPCA-E

Sistema nacional de índices  
de preços ao consumidor:  
INPC - IPCA

Sistema nacional de  
pesquisa de custos e índices  
da construção civil  
Contas nacionais trimestrais:  
indicadores de volume e  
valores correntes

\* Continuação de: Estatística  
da produção agropecuária, a  
partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a  
divulgação de indicadores  
sobre trabalho e  
rendimento, indústria e  
preços, o periódico  
**Indicadores IBGE**  
incorporou no decorrer da  
década de 80 informações  
sobre agropecuária e produto  
interno bruto. A partir de  
1991, foi subdividido em  
fascículos por assuntos  
específicos, que incluem  
tabelas de resultados,  
comentários e notas  
metodológicas. As  
informações apresentadas  
estão disponíveis em  
diferentes níveis geográficos:  
nacional, regional e  
metropolitano, variando por  
fascículo.

**CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS  
INDICADORES DE VOLUME E VALORES CORRENTES  
2008 – NOVA SÉRIE**

**ÍNDICE**

<b>I. RESULTADOS DO 4º TRIMESTRE DE 2008.....</b>	
A) TAXA TRIMESTRE CONTRA TRIMESTRE IMEDIATAMENTE ANTERIOR (COM AJUSTE SAZONAL).....	
B) TAXA TRIMESTRAL EM RELAÇÃO AO MESMO TRIMESTRE DO ANO ANTERIOR.....	
<b>II. RESULTADOS DO ANO DE 2008.....</b>	<b>11</b>
TAXA ACUMULADA AO LONGO DO ANO / TAXA ACUMULADA NOS ÚLTIMOS QUATRO TRIMESTRES (EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR).....	11
<b>III. VALORES CORRENTES, CONTA ECONÔMICA TRIMESTRAL E CONTA FINANCEIRA.....</b>	<b>15</b>
A) VALORES CORRENTES.....	15
<b>NOTAS METODOLÓGICAS.....</b>	<b>23</b>
INDICADORES DIVULGADOS.....	24
TABELAS.....	25
GLOSSÁRIO.....	35
COLABORADORES EXTERNOS.....	38

## I. Resultados do 4º Trimestre de 2008

A Tabela Resumo, a seguir, apresenta os principais resultados para o Produto Interno Bruto (PIB) a preços de mercado referentes aos cinco últimos trimestres.

**TABELA RESUMO – Principais resultados do PIB a preços de mercado  
do 4º trimestre de 2007 ao 4º trimestre de 2008**

Taxas (%)	4º Trim 2007	1º Trim 2008	2º Trim 2008	3º Trim 2008	4º Trim 2008
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior - Tabela 3	5,7	6,1	6,2	6,4	5,1
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores - Tabela 4	5,7	5,9	6,0	6,3	5,1
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior - Tabela 2	6,1	6,1	6,2	6,8	1,3
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal) - Tabela 7	1,8	1,6	1,6	1,7	(-) 3,6

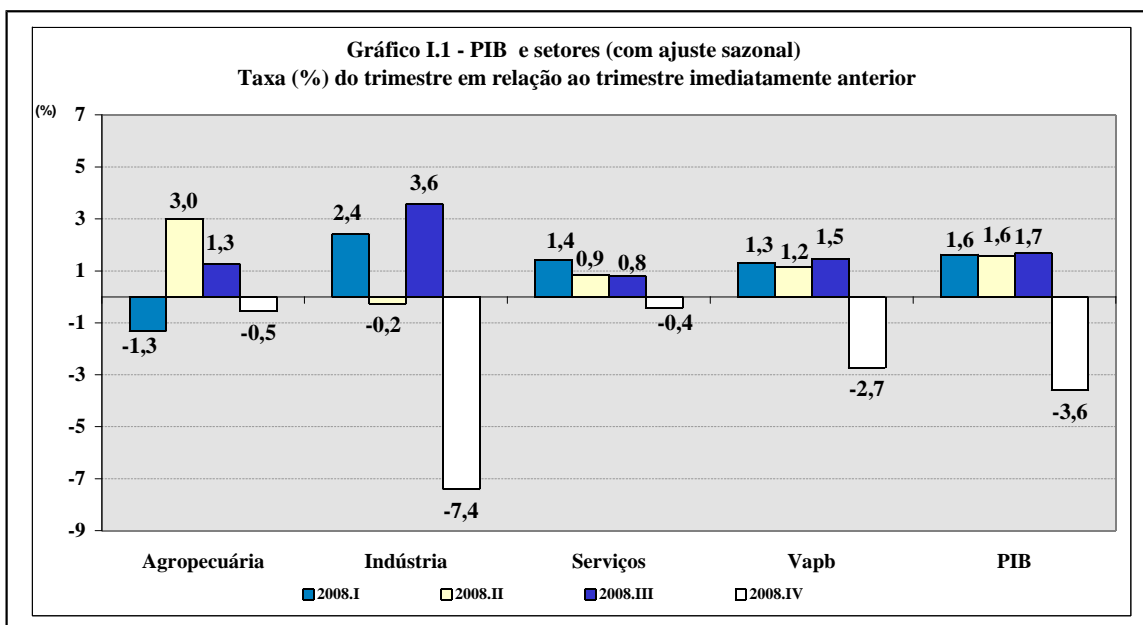
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

**A) TAXA TRIMESTRE CONTRA TRIMESTRE IMEDIATAMENTE ANTERIOR (COM AJUSTE SAZONAL)**

**TABELA 7 EM ANEXO**

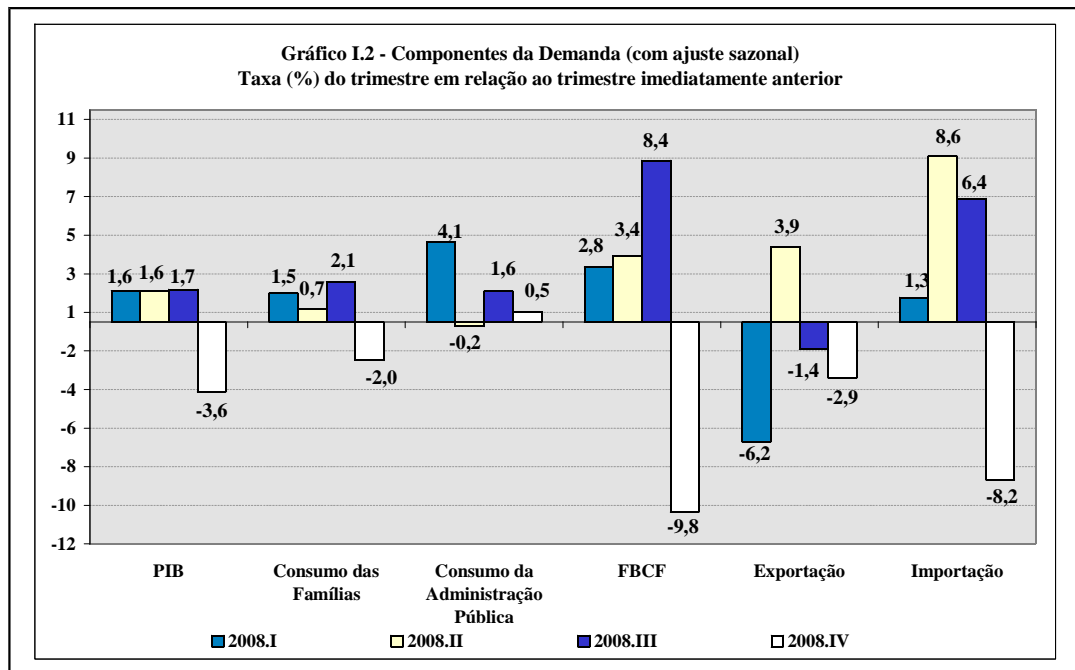
O PIB a preços de mercado decresceu, em volume, 3,6% na comparação do quarto trimestre de 2008 contra o terceiro trimestre desse ano, levando-se em consideração a série com ajuste sazonal. A Indústria registrou a maior queda (-7,4%), seguida pela Agropecuária (-0,5%) e pelos Serviços (-0,4%). As séries são sazonalmente ajustadas de maneira direta, ou seja, as séries da Agropecuária, Indústria, Serviços, Valor Adicionado, PIB, Consumo do Governo, Consumo das Famílias, Formação Bruta de Capital Fixo, Exportações e Importações de Bens e Serviços são ajustadas individualmente.

O gráfico I.1, a seguir, apresenta as variações em relação ao trimestre imediatamente anterior do PIB a preços de mercado e de seus principais setores para os últimos quatro trimestres.

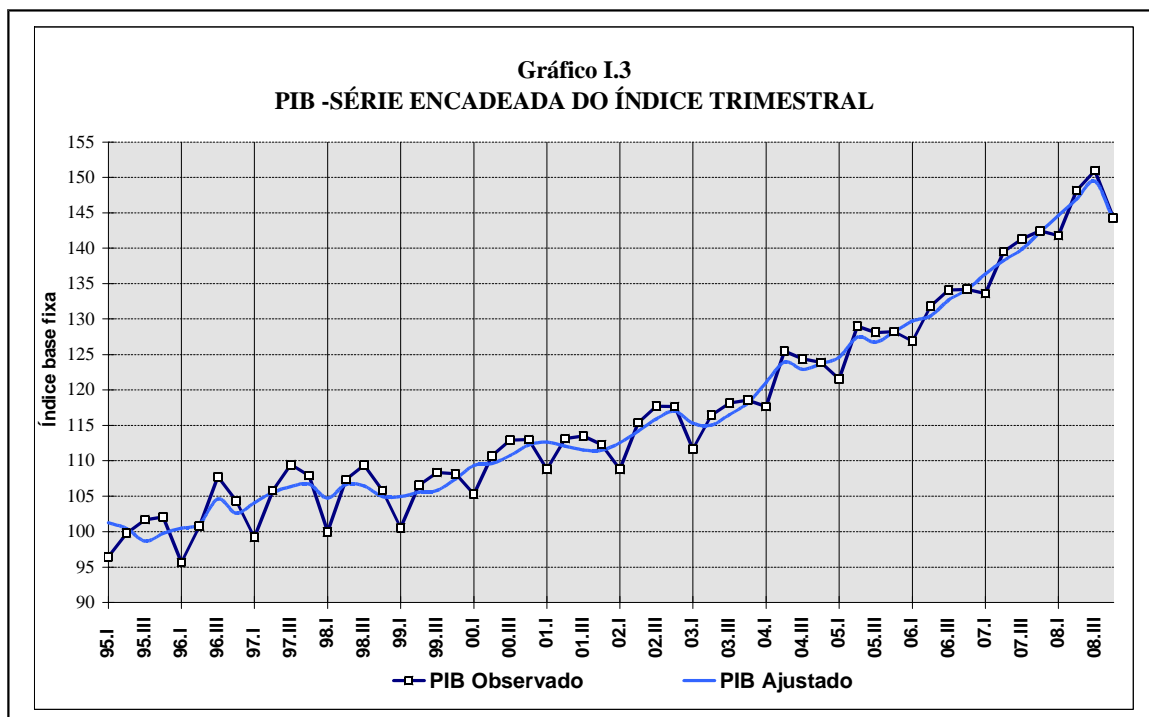


Em relação aos componentes da demanda interna, a Formação Bruta de Capital Fixo teve a maior queda (-9,8%), seguida pela Despesa de Consumo das Famílias (-2,0%), sendo que essa taxa não é negativa desde o segundo trimestre de 2003 (-1,2%). Já a Despesa de Consumo da Administração Pública variou 0,5%. Pelo lado do setor externo, as Exportações de Bens e Serviços caíram 2,9% e as Importações de Bens e Serviços decresceram 8,2%. A primeira vez que houve queda nessa taxa desde o terceiro trimestre de 2005 (-0,5%).

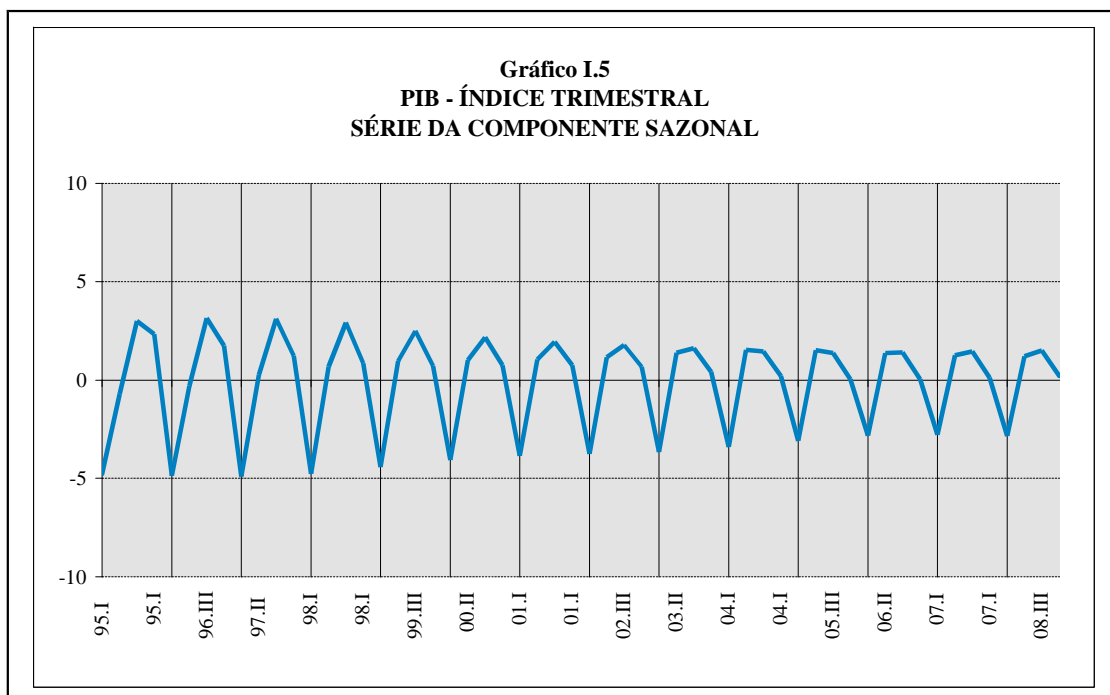
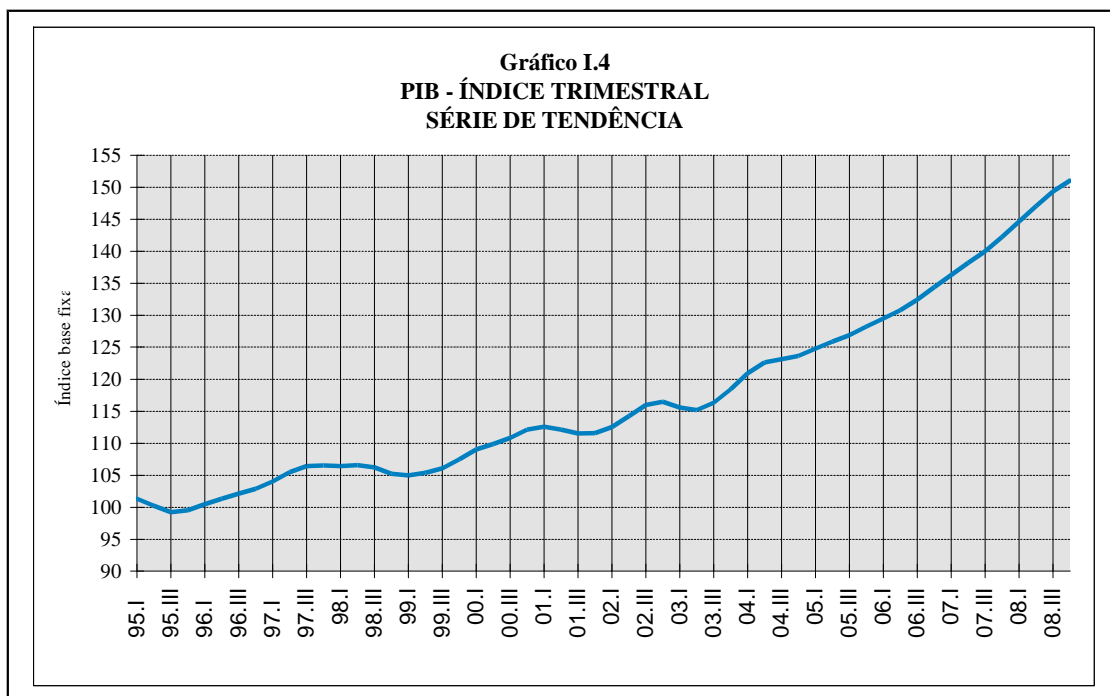
O gráfico I.2, a seguir, apresenta as variações em relação ao trimestre imediatamente anterior dos componentes da demanda para os últimos quatro trimestres.



As séries observadas e ajustadas para o PIB a preços de mercado são apresentadas no gráfico I.3, abaixo.



Abaixo estão apresentados os gráficos I.4 e I.5 mostrando a tendência e a sazonalidade da série do PIB a preços de mercado.





## **B) TAXA TRIMESTRAL EM RELAÇÃO AO MESMO TRIMESTRE DO ANO ANTERIOR**

### **TABELA 2 EM ANEXO**

O PIB a preços de mercado variou 1,3% no quarto trimestre de 2008, em relação a igual período de 2007. O Valor Adicionado a preços básicos aumentou 1,0% e os Impostos sobre Produtos uma elevação de 2,6%.

Dentre os setores que contribuem para a geração do Valor Adicionado, destacam-se os Serviços com uma taxa de crescimento de 2,5%, em seguida a Agropecuária com acréscimo de 2,2% e a Indústria com queda de 2,1% na comparação com o quarto trimestre de 2007.

A taxa da Agropecuária pode ser, em grande parte, explicada pelo desempenho de alguns produtos com crescimento na quantidade produzida e que possuem safra relevante no trimestre, segundo o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA-IBGE) de fevereiro. Esse é o caso, por exemplo, do trigo, da cana de açúcar e da laranja, com crescimento de produção no ano de 2008 de 47,5%, 19,2% e 0,1%, respectivamente. Por outro lado, o fumo, cuja safra também é significativa no período apresentou uma queda de produção da ordem de 6,9%. As estimativas para a pecuária e a produção da silvicultura e da exploração florestal apontam para um fraco desempenho dessas atividades nesse trimestre.

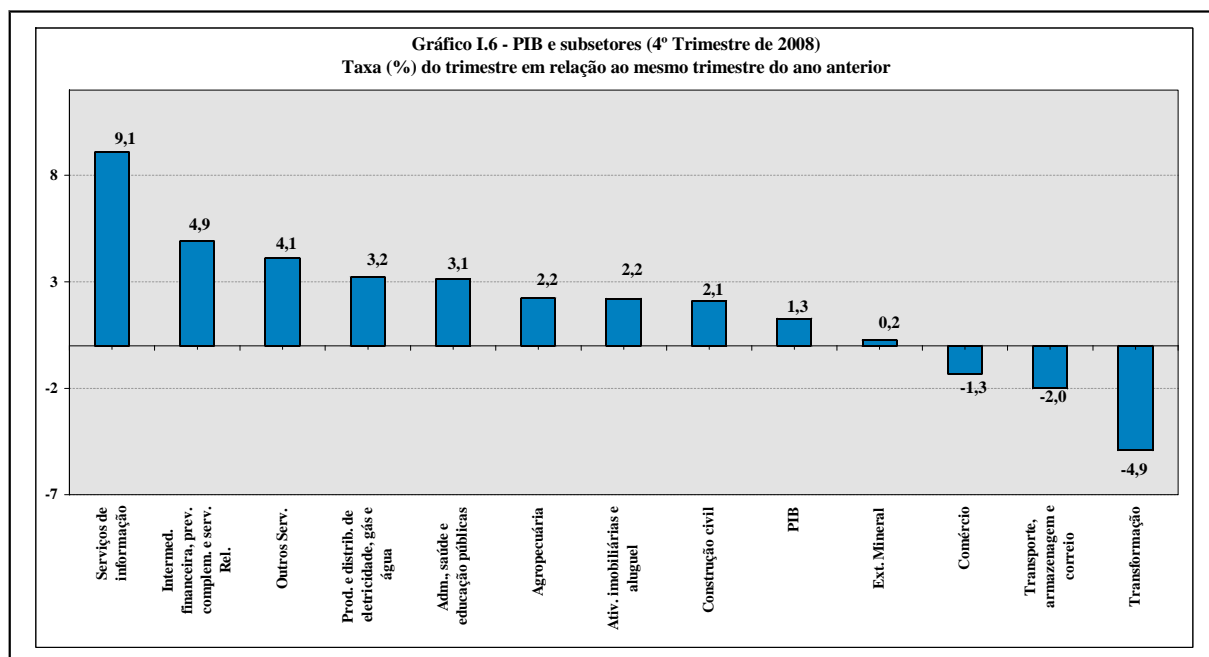
No valor adicionado da atividade industrial, o destaque foi Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana com 3,2% de aumento, explicado principalmente pelo consumo residencial de energia elétrica. A Construção Civil cresceu 2,1%, seguida pela Extrativa Mineral que atingiu 0,2% de variação, em grande parte decorrente da queda de 18,9% na produção de minérios ferrosos e crescimento de 6,3% na produção de petróleo e gás. O volume do valor adicionado da Indústria de Transformação registrou declínio de 4,9%, resultado influenciado pela queda na produção de automóveis, camionetas e utilitários, máquinas e equipamentos, têxtil, produtos químicos, metalurgia e artigos de borracha e plástico.

O setor de Serviços cresceu 2,5% na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. Os maiores destaques foram para Serviços de Informação (9,1%); Intermediação Financeira e Seguros (4,9%); Outros Serviços (4,1%); Administração, Saúde e Educação Pública (3,1%) e Serviços Imobiliários e Aluguel (2,2%). Por outro lado, Transporte, Armazenagem e Correio apresentou queda de 2,0% seguido pelo Comércio (atacadista e varejista) com declínio de 1,3%, influenciados pelo desempenho da indústria. O melhor desempenho foi para o subsetor Serviços de Informação, com destaque para a elevação da Telefonia Móvel seguida pelo desempenho positivo dos Serviços de informática e conexas. Intermediação Financeira e Seguros teve o segundo maior desempenho dentre os subsetores de Serviços, refletindo o aumento de 32,7% em termos nominais do total das operações de crédito do sistema financeiro com recursos livres e direcionados<sup>1</sup>.

---

<sup>1</sup> Segundo a Nota para Imprensa do BACEN: Política Monetária e Operações de Crédito do Sistema Financeiro.

O gráfico I.6 apresenta as taxas trimestrais para o PIB e seus principais subsectores, no quarto trimestre de 2008.

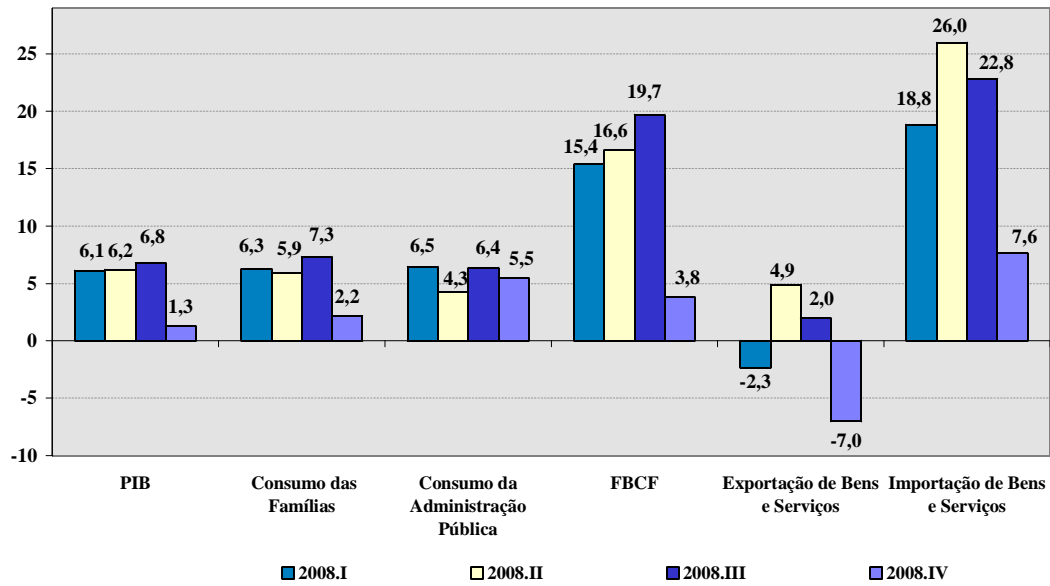


Dentre os componentes da demanda interna, o maior destaque foi o crescimento de 5,5% da Despesa de Consumo da Administração Pública. A Formação Bruta de Capital Fixo variou 3,8% em razão da continuidade do aumento da importação de máquinas e equipamentos, apesar da desaceleração na sua taxa de crescimento. Ressalte-se que a média da taxa de juros efetiva Selic para o quarto trimestre de 2008 (13,7% ao ano) é superior se comparada às do 3º trimestre (12,9%), 2º trimestre (11,7%) e 1º trimestre (11,2%). A Despesa de Consumo das Famílias alcançou a taxa positiva de 2,2%, o vigésimo primeiro crescimento consecutivo nessa comparação.

Pelo lado do setor externo, as Exportações de Bens e Serviços decresceram em 7,0%. As Importações de Bens e Serviços também apresentaram mais uma vez elevação nesta comparação, da ordem de 7,6%, o vigésimo primeiro crescimento seguido, desde o quarto trimestre de 2003. As principais quedas na pauta de exportação foram extrativa mineral, metalurgia, material elétrico, produtos agrícolas, química, abate de animais, produtos de madeira, artigos de borracha, calçados, refino de petróleo e petroquímicos e automóveis. Desde o primeiro trimestre de 2006 o crescimento das Importações de Bens e Serviços supera o das Exportações de Bens e Serviços nessa base de comparação.

O gráfico I.7, abaixo, apresenta as taxas de variação trimestral dos componentes da demanda para os quatro últimos trimestres.

**Gráfico I.7- Componentes da Demanda**  
**Taxa (%) do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior**

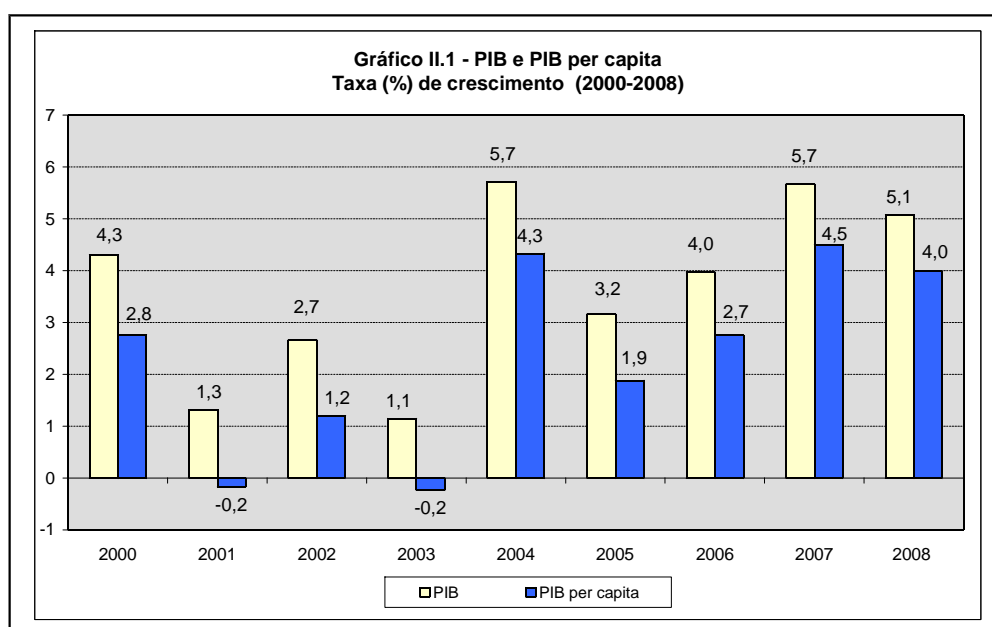


## II. Resultados do ano de 2008

### TAXA ACUMULADA AO LONGO DO ANO / TAXA ACUMULADA NOS ÚLTIMOS QUATRO TRIMESTRES (EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR)

TABELAS 3 E 4 EM ANEXO

O PIB a preços de mercado acumulado no ano de 2008, cresceu 5,1% em relação ao ano de 2007. Em 2008, a população residente do país atingiu aproximadamente, 189,6 milhões de habitantes, um crescimento populacional de 1,1%<sup>2</sup>. O PIB per capita é definido como a divisão do valor corrente do PIB pela população residente no meio do ano. O crescimento em volume do PIB per capita em 2008 atingiu 4,0%, conforme o gráfico II.1 abaixo.



A variação do PIB resultou da elevação de 4,7% do Valor Adicionado a preços básicos e do aumento de 7,4% nos Impostos sobre Produtos. A elevação dos impostos reflete o crescimento, em volume, de 23,4% do Imposto sobre Importação, de 7,9% do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados), de 6,9% do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços), além da elevação de 6,6% dos Outros Impostos (que incluem o ISS – Imposto sobre Serviços e a COFINS – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social).

O resultado do Valor Adicionado neste tipo de comparação decorreu do desempenho dos três setores que o compõem: Agropecuária (5,8%), Serviços (4,8%) e Indústria (4,3%).

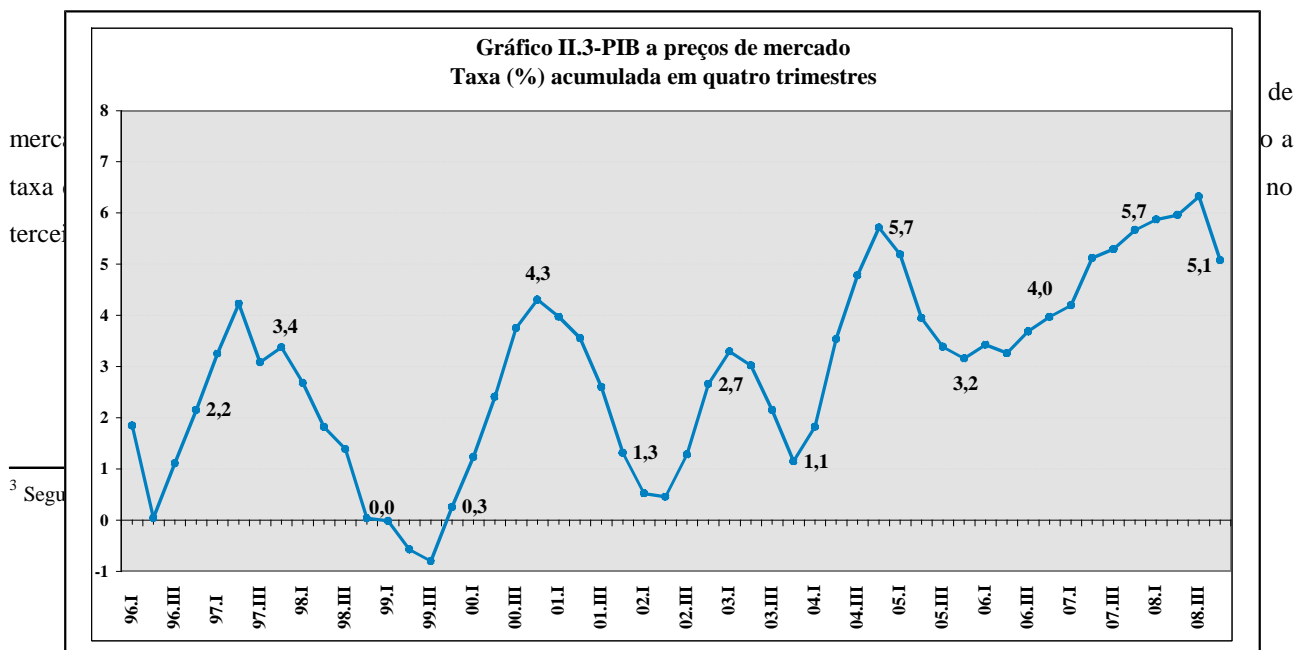
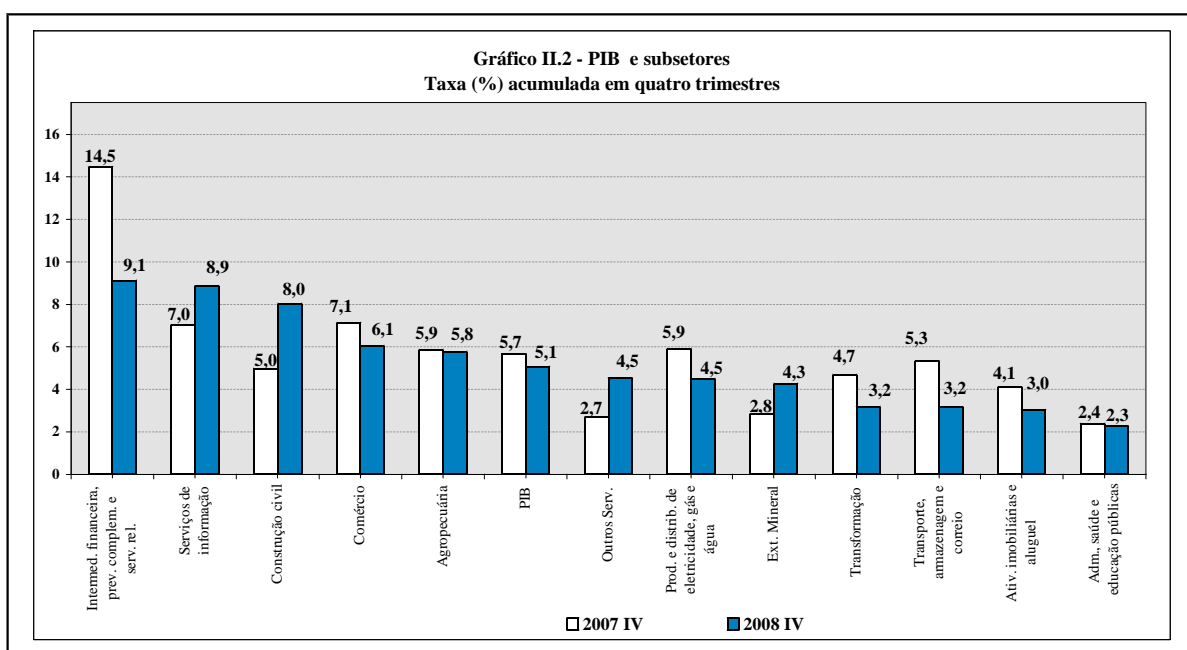
A taxa de crescimento da Agropecuária no ano de 2008 foi da ordem de 5,8%, com destaque para o desempenho da lavoura. Os destaques positivos na produção agrícola do ano foram: trigo (47,5%), café em grão (25,0%), cana (19,2%), milho em grão (13,3%), arroz (9,7%), feijão (5,0%) e soja (3,4%). Já os negativos, destacam-se: fumo (-6,9%), algodão herbáceo (-2,4%) e mandioca (-1,3%).

<sup>2</sup> Segundo estimativa da Coordenação de População e Indicadores Sociais (COPIS) do IBGE.

Dentre os subsetores da Indústria, a maior alta foi na Construção Civil (8,0%), influenciada por obras públicas e pelo aumento, em termos nominais, de 30,4% das operações de crédito direcionados à habitação<sup>3</sup> no ano de 2008 contra 2007. Em seguida, veio a Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana, com crescimento de 4,5%. A Extrativa Mineral registrou elevação de 4,3%, em decorrência, principalmente, do crescimento anual de 5,2% na produção de petróleo e gás e de 1,9% na produção de minério de ferro. A Indústria da Transformação apresentou elevação de 3,2%.

As maiores elevações nos Serviços foram nos subsetores Intermediação Financeira e Seguros (9,1%), seguido por Serviços de Informação (8,9%) e Comércio (6,1%). Também apresentaram crescimento os subsetores Outros Serviços (4,5%); Transporte, Armazenagem e Correio (3,2%), Serviços Imobiliários e Aluguel (3,0%), e Administração, Saúde e Educação Pública (2,3%).

O gráfico II.2, abaixo, apresenta as taxas de variação acumulada nos anos de 2007 e 2008 do PIB e seus subsetores.



Na análise da demanda, a Despesa de Consumo das Famílias variou 5,4%, sendo este o quinto ano consecutivo de crescimento deste componente. Tal comportamento foi favorecido pela elevação de 7,9% da massa salarial dos trabalhadores<sup>4</sup>, em termos reais e pelo acréscimo, em termos nominais, de 30,3% do saldo de operações de crédito do sistema financeiro com recursos livres para as pessoas físicas<sup>5</sup>. A Despesa do Consumo da Administração Pública aumentou 5,6%. A Formação Bruta de Capital Fixo cresceu 13,8% quando comparada ao ano de 2007, a maior taxa de crescimento anual desde o início da série em 1996. O valor corrente e as variações em volume da Formação Bruta de Capital Fixo e seus componentes são apresentados na tabela II.1.

**Tabela II.1- Componentes da formação bruta de capital a preços correntes - 2006-2008**

Especificação	2006		2007*		2008*	
	Valores correntes (1 000 000 R\$)	Variação em volume anual (%)	Valores correntes (1 000 000 R\$)	Variação em volume anual (%)	Valores correntes (1 000 000 R\$)	Variação em volume anual (%)
Formação bruta de capital fixo	389.328	9,8	455.213	13,5	548.757	13,8
Construção	157.385	4,9	174.239	5,0	206.812	8,9
Máquinas e equipamentos	201.084	14,5	246.043	21,3	301.000	18,9
Outros	30.859	5,8	34.931	5,7	40.945	2,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

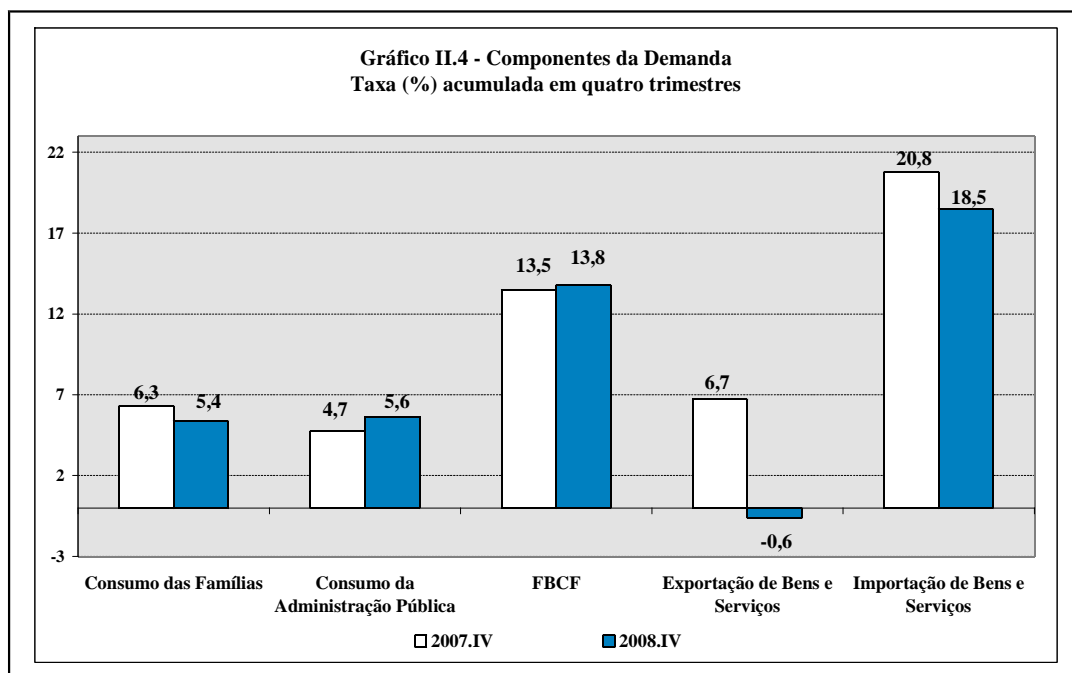
\* Resultados preliminares calculados a partir das Contas Nacionais Trimestrais

<sup>4</sup> Segundo a Pesquisa Mensal de Emprego (PME/IBGE).

<sup>5</sup> Segundo a Nota para Imprensa do BACEN: Política Monetária e Operações de Crédito do Sistema Financeiro.

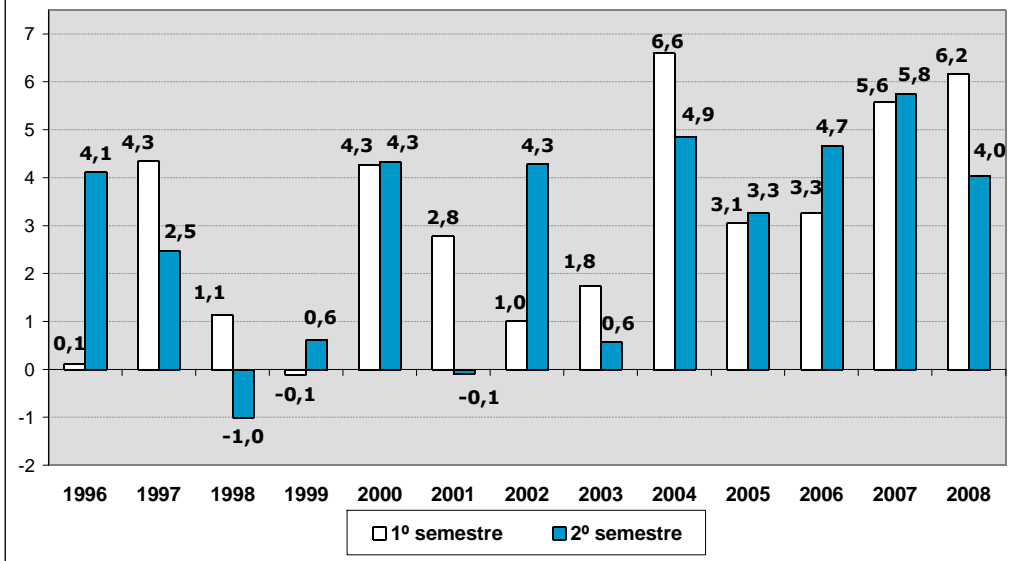
No âmbito do setor externo, as Exportações de Bens e Serviços tiveram uma variação negativa de 0,6% e as Importações de Bens e Serviços elevação de 18,5%. Ressalta-se que desde 2006 o crescimento das exportações é inferior ao das importações.

O gráfico II.4 apresenta as variações percentuais dos componentes da demanda acumuladas até o quarto trimestre dos anos 2007 e 2008.



O gráfico II.5, abaixo, apresenta as taxas de variação acumulada no semestre contra mesmo semestre do ano anterior para 2008.

**Gráfico II.5 - PIB pm - Taxa de variação semestre contra mesmo semestre ano anterior**





### III. Valores correntes, conta econômica trimestral e conta financeira

#### A) VALORES CORRENTES

Em 2008, o Produto Interno Bruto em valores correntes alcançou R\$ 2.889,7 bilhões, sendo R\$ 2.441,1 bilhões referentes ao Valor Adicionado a preços básicos e R\$ 448,7 bilhões aos Impostos sobre Produtos.

Considerando o Valor Adicionado das atividades econômicas, a Agropecuária registrou R\$ 163,5 bilhões, a Indústria R\$ 682,5 bilhões e os Serviços R\$ 1.595 bilhões. Entre os componentes da demanda, a Despesa de Consumo das Famílias totalizou R\$ 1.753,4 bilhões, a Despesa de Consumo da Administração Pública R\$ 584,4 bilhões e a Formação Bruta de Capital Fixo R\$ 548,8 bilhões. A Balança de Bens e Serviços ficou superavitária em R\$ 4,8 bilhões e a Variação de Estoques foi negativa em R\$ 1,7 bilhões. Os valores correntes de 2007 e de 2008, segundo as atividades e os componentes da demanda encontram-se na tabela a seguir.

**Tabela III.1- Classes de atividade no valor adicionado a preços básicos e componentes do PIB pela ótica da despesa**

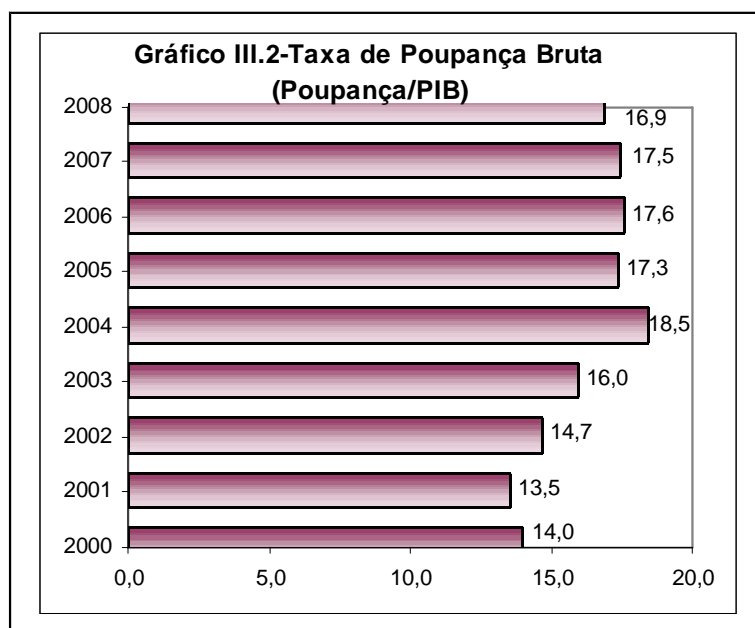
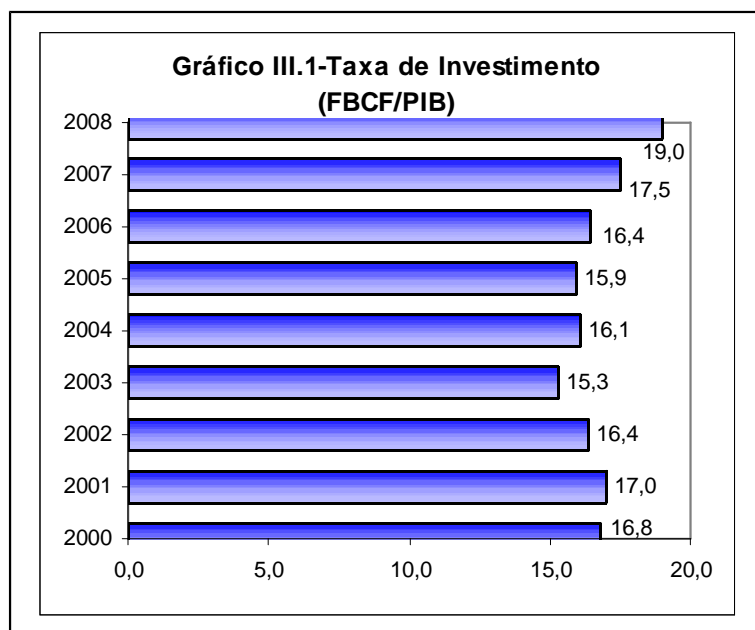
Especificação	Ano 2007	2008 (1)				Ano 2008
		I	II	III	IV	
Agropecuária	133 015	43 745	53 688	37 330	28 772	163 536
Indústria	623 721	150 442	168 483	189 255	174 316	682 497
Serviços	1 466 783	367 404	398 261	404 973	424 384	1 595 021
<b>Valor Adicionado a Preços Básicos</b>	<b>2 223 519</b>	<b>561 591</b>	<b>620 433</b>	<b>631 558</b>	<b>627 471</b>	<b>2 441 054</b>
Impostos sobre produtos	374 092	104 052	109 154	115 779	119 680	448 665
<b>PIB a Preços de Mercado</b>	<b>2 597 611</b>	<b>665 643</b>	<b>729 586</b>	<b>747 337</b>	<b>747 152</b>	<b>2 889 719</b>
Despesa de Consumo das Famílias	1 579 616	417 705	435 725	452 164	447 821	1 753 414
Despesa de Consumo da Administração Pública	517 287	129 341	138 691	138 004	178 372	584 408
Formação Bruta de Capital Fixo	455 213	122 801	134 961	152 589	138 406	548 757
Exportações de Bens e Serviços	355 399	79 166	96 883	113 664	124 544	414 257
Importações de Bens e Serviços (-)	315 362	82 954	94 784	109 832	121 858	409 427
Variação de Estoque	5 459	(-) 416	18 111	748	(-) 20 133	(-) 1 690

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

(1) Resultados calculados a partir das Contas Nacionais Trimestrais.

A taxa de investimento no ano de 2008 foi de 19,0% do PIB, a maior desde o início da série iniciada em 2000. Em volume, a Formação Bruta de Capital Fixo cresceu cerca de duas vezes e meia a mais do que o aumento do PIB (13,8% contra 5,1%, respectivamente). A taxa de poupança alcançou 16,9% do PIB, inferior à taxa apresentada nos anos de 2007, 2006, 2005 e 2004, uma vez que a Despesa de Consumo Final aumentou, em valores correntes, 11,5%, enquanto a taxa de crescimento do PIB foi de 11,2% .

Os gráficos III.1 e III.2 apresentam os dados do investimento e da poupança como porcentagem do PIB no terceiro trimestre dos anos de 2000 até 2008.



Com relação às participações de cada atividade econômica no Valor Adicionado a preços básicos, a Agropecuária aumentou sua participação nos últimos dois anos, alcançando 6,7% em 2008, isto se deve ao fato da Agropecuária ter registrado, em volume, taxas de crescimento superiores às da economia. Em contrapartida, houve uma perda de peso nas atividades Indústria e Serviços nos últimos dois anos, atingindo, respectivamente, 28,0% e 65,3%. Considerando-se os componentes da demanda, a Despesa de Consumo das Famílias registrou 60,7% de participação em relação ao PIB, o Investimento 18,9%, a Despesa de Consumo da Administração Pública 20,2% e o Setor Externo perdeu peso em relação a 2007 devido a apreciação do Real frente ao dólar. As Exportações contribuíram com 14,3% em 2008 contra 13,7% em 2007, enquanto as Importações alcançaram 14,2% no ano passado contra 12,1% no ano anterior. As tabelas III.2 e III.3 apresentam as participações relativas de cada segmento de 2000 a 2008.

**Tabela III.2- Participação percentual das classes e respectivas atividades no valor adicionado a preços básicos- 2000/08**

Especificação	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007 (1)	2008 (1)	% das atividades na classe	
										2007	2008
Agropecuária	5,6	6,0	6,6	7,4	6,9	5,7	5,5	6,0	6,7	100,0	100,0
Indústria	27,7	26,9	27,1	27,8	30,1	29,3	28,8	28,1	28,0	100,0	100,0
Extrativa Mineral	1,6	1,5	1,6	1,7	1,9	2,5	2,9	2,2	3,6	7,8	12,9
Transformação	17,2	17,1	16,9	18,0	19,2	18,1	17,4	17,4	16,0	62,1	57,2
Construção Civil	5,5	5,3	5,3	4,7	5,1	4,9	4,7	4,8	5,1	17,2	18,3
Prod. e distrib. de eletricidade, gás e água	3,4	3,0	3,3	3,4	3,9	3,8	3,8	3,6	3,2	12,9	11,5
Serviços	66,7	67,1	66,3	64,8	63,0	65,0	65,8	66,0	65,3	100,0	100,0
Comércio	11,8	11,8	11,2	11,5	11,9	12,1	12,4	11,6	12,2	17,6	18,7
Transporte, armazenagem e correio	4,9	5,0	4,8	4,7	4,7	5,0	4,8	5,2	5,5	7,9	8,4
Serviços de informação	3,6	3,5	3,6	3,6	3,8	4,0	3,8	3,5	3,6	5,3	5,5
Intermed. financeira, prev. complem. e serv.	6,0	6,8	7,5	7,1	5,8	7,1	7,2	7,8	6,7	11,9	10,3
Outros Serviços	14,3	13,8	13,6	13,1	12,9	12,9	13,6	14,1	13,5	21,4	20,7
Ativ. imobiliárias e aluguel	11,3	10,7	10,2	9,6	9,1	9,0	8,7	8,7	8,6	13,1	13,2
Adm., saúde e educação públicas	14,9	15,5	15,5	15,1	14,7	15,0	15,3	15,0	15,2	22,8	23,3
Valor adicionado a Preços Básicos	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0		
Impostos sobre Produtos	15,4	16,4	16,1	15,6	16,5	16,6	16,5	16,8	18,4		
PIB a Preços de Mercado	115,4	116,4	116,1	115,6	116,5	116,6	116,5	116,8	118,4		

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

(1) Resultados calculados a partir das Contas Nacionais Trimestrais.

**Tabela III.3- Participação percentual da demanda no PIB- 2000/08**

Componentes	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007 (1)	2008 (1)
Consumo das Famílias	64,3	63,5	61,7	61,9	59,8	60,3	60,3	60,8	60,7
Consumo da Administração Pública	19,2	19,8	20,6	19,4	19,2	19,9	20,0	19,9	20,2
FBCF + Variação de Estoques	18,3	18,0	16,2	15,8	17,1	16,2	16,8	17,7	18,9
Exportações de Bens e Serviços	10,0	12,2	14,1	15,0	16,4	15,1	14,4	13,7	14,3
Importações de Bens e Serviços	(11,7)	(13,5)	(12,6)	(12,1)	(12,5)	(11,5)	(11,5)	(12,1)	(14,2)
PIB a Preços de Mercado	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

(1) Resultados preliminares calculados a partir das Contas Nacionais Trimestrais.

## B) Conta Econômica Trimestral e Conta Financeira

No resultado do quarto trimestre, a Necessidade de Financiamento alcançou R\$ 11,6 bilhões contra uma Necessidade de Financiamento de R\$ 5,5 bilhões no mesmo período de 2007, resultado explicado, principalmente, pela redução no Saldo Externo de Bens e Serviços no montante de R\$ 4,1 bilhões e aumento de R\$ 3,9 bilhões na Renda Líquida de Propriedade Enviada ao Resto do Mundo.

O aumento de R\$ 3,9 bilhões na Renda Líquida de Propriedade Enviada ao Resto do Mundo decorreu do aumento de R\$ 2,5 bilhões no envio líquido de juros e do aumento em R\$ 1,4 bilhões no envio líquido de lucros e dividendos.

A Renda Nacional Bruta atingiu R\$ 729,0 bilhões no quarto trimestre de 2008 contra R\$ 672,2 bilhões no respectivo período de 2007. Nessa mesma base de comparação a Poupança Bruta atingiu R\$ 105,9 bilhões contra R\$ 105,0 bilhões no mesmo período do ano anterior.

No resultado do ano, a Necessidade de Financiamento alcançou R\$ 57,1 bilhões contra uma Necessidade de Financiamento de R\$ 5,5 bilhões em 2007, redução explicada, principalmente, pela redução no Saldo Externo de Bens e Serviços no montante de R\$ 35,2 bilhões e aumento de R\$ 17,1 bilhões em Renda Líquida de Propriedade Enviada ao Resto do Mundo.

A Renda Nacional Bruta atingiu R\$ 2.817,9 bilhões no ano de 2008 contra R\$ 2.542,8 bilhões no respectivo período de 2007. Nessa mesma base de comparação a Poupança Bruta atingiu R\$ 488,0 bilhões contra R\$ 453,7 bilhões no mesmo período do ano anterior.

A Conta Financeira (Conta 4) mostra através de quais instrumentos financeiros se realizam as operações de financiamento entre a economia nacional e o resto do mundo.

No ano de 2008 a Economia Nacional registrou uma queda da variação de ativos<sup>6</sup> – que passou de uma aplicação líquida de R\$ 220,8 bilhões no ano de 2007 para R\$ 28,8 bilhões. No que se refere à variação de passivos, houve queda da captação líquida de R\$ 216,6 bilhões em 2007 para R\$ 79,2 bilhões em 2008.

A forte redução da variação ativa em um montante de R\$ 192 bilhões em 2008, quando comparado ao ano anterior, foi devida, principalmente, ao instrumento F.3 – *Títulos exceto Ações*. Este instrumento apresentou uma inversão de saldo ao passar de uma aplicação líquida de R\$ 179,7 bilhões para um resgate líquido de R\$ 275,6 milhões no mesmo período. Outro instrumento que, também, contribuiu para a queda da variação ativa foi o F.2 – *Numerário e Depósitos* ao passar de uma aplicação líquida de R\$ 24,7 bilhões em 2007 para um resgate líquido de R\$ 17,4 bilhões em 2008. Essa queda da variação ativa em 2008 não pôde ser compensada pela inversão de saldo do instrumento F.7 – *Outros Créditos e Débitos* que passou de um resgate líquido de R\$ 8,1 bilhões em 2007 para uma aplicação líquida de R\$ 12,1 bilhões em 2008.

---

<sup>6</sup> Incluindo ativos de Reservas.

Com relação ao instrumento F.3, como observado acima, houve uma inversão de posição de uma aplicação líquida para um resgate líquido de 2007 para 2008. Essa inversão é explicada, na sua totalidade, pelo subgrupo F.32 *Títulos exceto ações de Longo Prazo* que passou de uma aplicação líquida de R\$ 179,8 bilhões para R\$ 683,7 milhões, no mesmo período, sendo a rubrica Bônus e Notas (Reservas) ao passar de uma aplicação líquida R\$ 183,2 bilhões para R\$ 4 bilhões a responsável, então, pela quase totalidade do movimento do subgrupo F.32.

No instrumento F.2 – *Numerário e Depósito* a inversão de saldo de 2007 para 2008 ocorreu em função da rubrica Moedas e Depósitos (Outros Investimentos Brasileiros- OIB) – setor financeiro líquido que de uma aplicação líquida de R\$ 21,5 bilhões passou para um resgate líquido de R\$ 13 bilhões no mesmo período.

Quanto ao instrumento F.7, sua inversão de saldo é explicada pelo subgrupo F.79 *Outras Contas a pagar e receber* na rubrica Investimentos Brasileiros Diretos (IBD) - Empréstimos Intercompanhias (amortização recebida) que apresentou queda de resgate líquido de R\$ 22,2 bilhões em 2007 para R\$ 5,5 bilhões em 2008.

O instrumento F.4 - *Empréstimos e Financiamentos* apresentou um aumento da aplicação líquida de R\$ 2,5 bilhões para R\$ 7,8 bilhões do ano de 2007 para 2008, enquanto que o instrumento F.5 – *Ações e Outras Participações de Capital* registrou, também, um aumento de aplicação líquida de R\$ 22,2 bilhões para R\$ 25,3 bilhões, no mesmo período. Esse aumento da aplicação líquida dos instrumentos F.4 e F.5 não foi suficiente para compensar a forte queda da variação de ativos em 2008.

Com relação às variações de passivos houve queda de captação líquida nos instrumentos F.5 - *Ações e Outras Participações de Capital*, F.3 – *Títulos exceto Ações*, F.4 – *Empréstimos e Financiamento* e F.7 – *Outros créditos e débitos* do ano de 2007 para 2008.

No instrumento F.5 – *Ações e Outras Participações* houve forte redução na captação líquida que passou de R\$ 100,2 bilhões em 2007 para R\$ 39,1 bilhões em 2008. Esse movimento é explicado pelo saldo das transações de *Ações - Investimento Estrangeiro em Carteira* (IEC) que teve uma inversão de saldo de uma captação líquida de R\$ 49,5 bilhões para uma amortização líquida de R\$ 17,7 bilhões no mesmo período.

As operações em F.3 – *Títulos exceto Ações* apresentaram uma queda de captação líquida de R\$ 42,1 bilhões em 2007 para R\$ 4,4 bilhões em 2008. Destaca-se que as operações F.31 - *Títulos exceto Ações de Curto Prazo* respondem pela maior parte deste movimento ao passarem de uma captação líquida de R\$ 19,5 bilhões para uma amortização líquida de R\$ 8,7 bilhões, no mesmo período. Neste subgrupo, as rubricas *Investimento Estrangeiro em Carteira* (IEC) – Títulos de Renda Fixa Curto Prazo negociado no país (ingresso) e *Investimento Estrangeiro em Carteira* (IEC) – Títulos de Renda Fixa Curto Prazo negociado no exterior (ingresso) ao apresentarem queda de captação líquida de R\$ 39,3 bilhões para R\$ 12,8 bilhões e R\$ 21,1 bilhões para R\$ 6,4 bilhões de 2007 para 2008, respectivamente, respondem pelo movimento do F.31. Esse movimento, no entanto, não pode ser compensado pela rubrica *Investimento Estrangeiro em Carteira* (IEC) – *Títulos de Renda Fixa Curto Prazo* negociado no país (saída) que reduziu sua amortização líquida de R\$ 25,7 bilhões para R\$ 10,5 bilhões no mesmo período. As operações em F.32 - *Títulos exceto Ações de Longo Prazo*, também, contribuíram para a queda da captação líquida do instrumento F.3, mas

em menor montante, ao passar de uma captação líquida de R\$ 22,7 bilhões para R\$ 13,1 bilhões do ano de 2007 para 2008.

O instrumento F.4 – *Empréstimos e Financiamentos* registrou, como observado, uma queda da captação líquida de R\$ 27,7 bilhões em 2007 para R\$ 4,4 bilhões em 2008. As operações em F.41 – *Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo* respondem pela maior parte desta queda de captação ao inverterem o saldo de uma captação líquida de R\$ 30 bilhões para uma amortização líquida de R\$ 18,8 bilhões. A rubrica *Outros Investimentos Estrangeiros (OIE) – Empréstimos e Financiamentos Curto Prazo - (líquido)* responde pela quase totalidade deste movimento. A queda da captação líquida em F.4 não pode ser compensada pelas operações em F.42 – *Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo* que, ao contrário, passaram de uma amortização líquida de R\$ 2,2 bilhões para uma captação líquida de R\$ 23,2 bilhões, no mesmo período, devido a rubrica *Outros Investimentos Estrangeiros (OIE) – Empréstimos Outros Longo Prazo - (amortização paga)* que reduziu a amortização líquida de R\$ 25 bilhões para R\$ 5,9 bilhões de 2007 para 2008.

O instrumento F.7 - *Outros Créditos e Débitos* registrou, também, uma queda da captação líquida de R\$ 45,4 bilhões para R\$ 33,7 bilhões do ano de 2007 para 2008. O subgrupo F.71 – *Créditos Comerciais e Antecipações* cuja rubrica *Outros Investimentos Estrangeiros (OIE) – Crédito Comerciais Curto Prazo (líquido)* foi responsável pela quase totalidade desta queda ao passar uma captação líquida de R\$ 34 bilhões em 2007 para R\$ 4,6 bilhões em 2008. Essa queda da captação líquida do instrumento F.7, no entanto, não pôde ser compensada pelo subgrupo F.79 - *Outros Contas a Pagar e Receber* que apresentou um aumento da captação líquida de R\$ 10,3 bilhões para R\$ 28,3 bilhões no mesmo período devido, principalmente, a rubrica *Investimento Externo Direto (IED) – empréstimo intercompanhia de matriz no exterior à filial no Brasil (ingresso)* que passou de uma captação líquida em R\$ 29,3 bilhões para R\$ 48,3 bilhões no mesmo período.

Em relação as operações passivas em F.2 – *Numerário e Depósitos* houve uma inversão de saldo de uma captação líquida de R\$ 1,1 bilhão no ano de 2007 para uma amortização líquida de R\$ 2,4 bilhões em 2008. A rubrica *Outros Investimentos Estrangeiros (OIE) - Moeda e Depósitos (líquido)* responde em sua quase totalidade por este movimento.

Os dados da tabela III.4 apresentam as transações financeiras ativas e passivas da Economia Nacional, excluindo das transações ativas da economia nacional a variação dos ativos de Reservas Internacionais. Observa-se no saldo da Economia Nacional um aumento da *Necessidade de Financiamento* de R\$ 5,5 bilhões em 2007 para R\$ 57,1 bilhões em 2008. Em 2008, houve uma forte queda no saldo das *Transações Passivas* que demonstra que o país passou a captar menos com o Resto do Mundo (R\$ 79,2 bilhões em 2008 ante uma captação líquida de R\$ 216,6 em 2007). Em relação as transações ativas da economia nacional, observa-se uma queda de uma aplicação líquida no Resto do Mundo de R\$ 48,1 bilhões para R\$ 36 bilhões no mesmo período. As *Reservas Internacionais* apresentaram uma queda R\$ 7,1 bilhões em 2008 ante um aumento de R\$ 172,7 bilhões em 2007.

**Tabela III.4 - Agregados da Conta Financeira**

(1 000 000 R\$)

Especificação	2007	2008
Capacidade (+ ) ou Necessidade (-) de Financiamento da Economia Nacional	(-) 5 463	(-) 57 061
Transações Passivas e Patrimônio Líquido da Economia Nacional	216 602	79 205
<b>Reservas Internacionais(-aumento)</b>	<b>(-) 172 650</b>	<b>7 193</b>
Transações Ativas da Economia Nacional <sup>1</sup>	48 128	35 960
Ajustes e Discrepâncias Estatísticas	(-) 9 639	(-) 6 623

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

(1) Exclusive variações dos ativos de reservas

Tabela III.5- Economia Nacional - Contas Econômicas Integradas

1 000 000 R\$

Usos		Operações e saldos	Recursos	
2008	2007		2007	2008
<b>Conta 1 - Conta de Produção</b>				
2.889.719	2.597.611	Produto Interno Bruto		
<b>Conta 2 - Conta da Renda</b>				
		Produto Interno Bruto	2 597 611	2 889 719
342	94	Remuneração dos Empregados não Residentes Recebida e Enviada ao Resto do Mundo	969	1 383
96 354	78 759	Rendas de Propriedade Recebidas e Enviadas ao Resto do Mundo	23 075	23 539
2 817 945	2 542 802	<b>Renda Nacional Bruta</b>	<b>2 542 802</b>	<b>2 817 945</b>
2 091	1 815	Transferências Correntes Recebidas e Enviadas ao Resto do Mundo	9 645	9 943
2 825 796	2 550 632	<b>Renda Disponível Bruta</b>	<b>2 550 632</b>	<b>2 825 796</b>
2 337 823	2 096 903	Despesa de Consumo Final		
487 973	453 729	<b>Poupança Bruta</b>		
<b>Conta 3 - Conta de Acumulação</b>				
		Poupança Bruta	453 729	487 973
547 066	460 672	Formação Bruta de Capital		
726	644	Transferências de Capital Recebidas e Enviadas ao Resto do Mundo	2 124	2 758
(-) 57 061	(-) 5 463	<b>Capacidade ou Necessidade de Financiamento</b>		
<b>Conta 4 - Conta Financeira</b>				
		<b>Capacidade ou Necessidade de Financiamento</b>	<b>(-) 5 463</b>	<b>(-) 57 061</b>
<b>Variações de Ativos</b>			<b>Variações de Passivo e Patrimônio Líquido</b>	
1 200	(-) 257	F1-Ouro Monetário e DES	0	0
(-) 17 372	24 669	F2-Numerário e depósitos	1 172	(-) 2 432
(-) 276	179 740	F3-Títulos exceto Ações	42 127	4 441
(-) 959	(-) 41	F.31-Curto Prazo	19 463	(-) 8 655
684	179 781	F.32-Longo Prazo	22 664	13 096
7 837	2 507	F4-Empréstimos e Financiamento	27 735	4 432
(-) 440	360	F.41-Curto Prazo	29 951	(-) 18 748
8 276	2 147	F.42-Longo Prazo	(-) 2 216	23 180
25 305	22 223	F5-Ações e Outras Participações de Capital	100 164	39 105
12 073	(-) 8 104	F7-Outros Créditos e Débitos	45 404	33 660
0	0	F.71-Créditos comerciais e antecipações	35 069	5 364
12 073	(-) 8 104	F.79-Outros créditos e débitos	10 335	28 296
28 767	220 779	<b>Total</b>	<b>216 602</b>	<b>79 205</b>
		Endividamento (+ ) ou Acumulação (-)	(-) 4 176	50 438
		Ajustes e Discrepâncias Estatísticas	(-) 9 639	(-) 6 623
		Memorandum - Investimento estrangeiro Direto	67 217	85 254

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.



## Notas Metodológicas

### 1) Modelos Adotados nas Séries que Foram Ajustadas Sazonalmente

Tabela - Modelos adotados no ajuste sazonal

ATIVIDADE	SAZONALIDADE IDENTIFICÁVEL	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	EFETOS INTERVENÇÃO
AGROPECUÁRIA	Sim	Aditiva	(2 1 0)(0 1 1)	
INDÚSTRIA	Sim	Aditiva	(0 1 1)(0 1 1)	Easter[1]
SERVIÇOS	Sim	Aditiva	(2 1 2)(0 1 1)	Easter[15]
VA a Preço Básico	Sim	Aditiva	(0 1 1)(0 1 1)	
PIB a Preço de Mercado	Sim	Aditiva	(2 1 0)(0 1 1)	AO2008.4
Despesa de consumo das famílias	Sim	Aditiva	(2 1 0)(0 1 1)	
Despesa de consumo do governo	Sim	Aditiva	(0 1 1)(0 1 1)	TC1994.4 e AO1996.4
Formação bruta de capital fixo	Sim	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	LS1991.4, LS1994.4 e AO2008.3
Exportações de bens e serviços	Sim	Multiplicativo	(0 1 2)(0 1 1)	Easter[15]
Importações de bens e serviços	Sim	Aditiva	(0 2 2)(0 1 1)	LS1994.4 e AO2008.4

AO - Outlier

Easter - Páscoa

Level Shift (LS)- Considera a mudança de nível da série

## INDICADORES DIVULGADOS

**Tabela 1: Série Encadeada do Índice Trimestral (média de 1990 = 100):** Número-índice com base de comparação em 1990; calculado pelo encadeamento da série base móvel trimestral;

**Tabela 2: Taxa Trimestral:** Compara o trimestre de referência com o mesmo trimestre do ano anterior;

**Tabela 3: Taxa Acumulada ao Longo do Ano:** Compara, trimestre a trimestre, o acumulado do ano com o mesmo período do ano anterior;

**Tabela 4: Taxa Acumulada nos Últimos Quatro Trimestres:** Compara os últimos quatro trimestres com os quatro trimestres imediatamente anteriores;

**Tabela 5: Série Encadeada do Índice Trimestral (média de 1990 = 100):** Número-índice com base de comparação em 1990; calculado pelo encadeamento da série base móvel trimestral;

**Tabela 6: Série Encadeada do Índice Trimestral com Ajuste Sazonal (média de 1990=100):** Número-índice com base de comparação em 1990, calculada por encadeamento da série anterior. O ajuste sazonal foi realizado apenas nas séries onde foi identificado um componente sazonal significativo utilizando-se o método X-12 ARIMA;

**Tabela 7: Taxa Trimestre contra Trimestre Imediatamente Anterior (com ajuste sazonal):** Comparação trimestre com o imediatamente anterior na série ajustada sazonalmente.

**Tabela 8: Valores Correntes (milhões);**

**Quadro 9: Contas Econômicas Trimestrais (R\$ milhões);**

**Quadro 10: Contas Econômicas Anuais (R\$ milhões; 2007) e Conta das Transações do Resto do Mundo com a Economia Nacional (R\$ milhões; 2007);**

**Quadro 11: Conta Financeira Trimestral (R\$ milhões; 2007);**

**Quadro 12: Conta Financeira Anual (R\$ milhões; 2000-2007).**

Os valores e índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificação em função de modificações nos dados básicos.
---

## TABELAS

### Tabela 1 - Série Encadeada do Índice Trimestral

Setor de Atividade	Média de 1995 = 100				
	2007.IV	2008.I	2008.II	2008.III	2008.IV
<b>Agropecuária</b>	<b>126,0</b>	<b>171,8</b>	<b>209,7</b>	<b>164,6</b>	<b>128,8</b>
<b>Indústria</b>	<b>133,6</b>	<b>125,0</b>	<b>134,5</b>	<b>143,4</b>	<b>130,7</b>
Extrativa mineral	167,9	174,0	181,3	185,1	168,3
Transformação	129,8	118,3	129,7	139,1	123,4
Construção civil	130,9	125,0	132,5	144,1	133,7
Prod. e distrib. de eletricidade, gás e água	148,7	142,6	146,8	151,6	153,5
<b>Serviços</b>	<b>144,8</b>	<b>144,6</b>	<b>147,1</b>	<b>149,9</b>	<b>148,5</b>
Comércio	137,7	135,2	141,9	147,6	135,9
Transporte, armazenagem e correio	146,1	133,5	143,4	147,8	143,2
Serviços de informação	232,6	225,5	231,3	241,2	253,7
Interm. financ. seguros, prev. compl. e serv. rel.	150,4	150,8	150,3	154,3	157,8
Outros serviços	138,4	139,4	140,9	143,3	144,0
Ativ. imobiliárias e aluguel	152,4	153,7	155,3	156,1	155,8
Adm. saúde e educação públicas	136,6	141,5	140,4	140,3	140,9
<b>Valor adicionado a preços básicos</b>	<b>140,9</b>	<b>140,3</b>	<b>146,8</b>	<b>149,0</b>	<b>142,4</b>
<b>Impostos líquidos sobre produtos</b>	<b>151,5</b>	<b>150,4</b>	<b>156,1</b>	<b>162,4</b>	<b>155,5</b>
<b>PIB a preços de mercado</b>	<b>142,4</b>	<b>141,8</b>	<b>148,2</b>	<b>150,9</b>	<b>144,3</b>
<b>Despesa de consumo das famílias</b>	<b>140,9</b>	<b>140,9</b>	<b>142,6</b>	<b>146,6</b>	<b>143,9</b>
<b>Despesa de consumo da administração pública</b>	<b>140,2</b>	<b>131,4</b>	<b>133,1</b>	<b>135,9</b>	<b>147,9</b>
<b>Formação bruta de capital fixo</b>	<b>142,6</b>	<b>143,6</b>	<b>155,0</b>	<b>170,8</b>	<b>148,0</b>
<b>Exportação de bens e serviços</b>	<b>262,9</b>	<b>227,8</b>	<b>266,1</b>	<b>276,1</b>	<b>244,5</b>
<b>Importação de bens e serviços (-)</b>	<b>193,5</b>	<b>188,1</b>	<b>206,9</b>	<b>231,7</b>	<b>208,3</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

### Tabela 2 - Taxa Trimestral

Setor de Atividade	Variação em volume em relação ao mesmo trimestre do ano anterior - %				
	2007.IV	2008.I	2008.II	2008.III	2008.IV
<b>Agropecuária</b>	<b>9,9</b>	<b>3,8</b>	<b>9,3</b>	<b>6,4</b>	<b>2,2</b>
<b>Indústria</b>	<b>3,7</b>	<b>6,9</b>	<b>5,7</b>	<b>7,1</b>	<b>(-) 2,1</b>
Extrativa mineral	0,3	3,6	5,4	7,8	0,2
Transformação	3,2	7,4	5,0	5,9	(-) 4,9
Construção civil	6,2	8,9	9,8	11,7	2,1
Prod. e distrib. de eletricidade, gás e água	6,4	5,4	3,8	5,7	3,2
<b>Serviços</b>	<b>6,0</b>	<b>5,2</b>	<b>5,4</b>	<b>5,9</b>	<b>2,5</b>
Comércio	9,0	7,9	8,2	9,8	(-) 1,3
Transporte, armazenagem e correio	5,8	4,3	5,0	5,7	(-) 2,0
Serviços de informação	8,5	8,0	8,2	10,0	9,1
Interm. financ. seguros, prev. compl. e serv. rel.	22,5	13,2	10,2	8,8	4,9
Outros serviços	0,4	3,3	4,9	5,8	4,1
Ativ. imobiliárias e aluguel	3,2	3,8	3,3	2,9	2,2
Adm. saúde e educação públicas	2,1	1,4	2,1	2,5	3,1
<b>Valor adicionado a preços básicos</b>	<b>5,6</b>	<b>5,6</b>	<b>5,9</b>	<b>6,3</b>	<b>1,0</b>
<b>Impostos líquidos sobre produtos</b>	<b>9,5</b>	<b>9,1</b>	<b>8,1</b>	<b>10,1</b>	<b>2,6</b>
<b>PIB a preços de mercado</b>	<b>6,1</b>	<b>6,1</b>	<b>6,2</b>	<b>6,8</b>	<b>1,3</b>
<b>Despesa de consumo das famílias</b>	<b>7,2</b>	<b>6,3</b>	<b>5,9</b>	<b>7,3</b>	<b>2,2</b>
<b>Despesa de consumo da administração pública</b>	<b>3,6</b>	<b>6,5</b>	<b>4,3</b>	<b>6,4</b>	<b>5,5</b>
<b>Formação bruta de capital fixo</b>	<b>16,0</b>	<b>15,4</b>	<b>16,6</b>	<b>19,7</b>	<b>3,8</b>
<b>Exportação de bens e serviços</b>	<b>6,2</b>	<b>(-) 2,3</b>	<b>4,9</b>	<b>2,0</b>	<b>(-) 7,0</b>
<b>Importação de bens e serviços (-)</b>	<b>23,5</b>	<b>18,8</b>	<b>26,0</b>	<b>22,8</b>	<b>7,6</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

**Tabela 3 - Taxa Acumulada ao Longo do Ano**

Setor de Atividade	Variação em volume em relação ao mesmo período do ano anterior - %				
	2007.IV	2008.I	2008.II	2008.III	2008.IV
<b>Agropecuária</b>	<b>5,9</b>	<b>3,8</b>	<b>6,7</b>	<b>6,7</b>	<b>5,8</b>
<b>Indústria</b>	<b>4,7</b>	<b>6,9</b>	<b>6,2</b>	<b>6,5</b>	<b>4,3</b>
Extrativa mineral	2,8	3,6	4,5	5,6	4,3
Transformação	4,7	7,4	6,2	6,1	3,2
Construção civil	5,0	8,9	9,3	10,2	8,0
Prod. e distrib. de eletricidade, gás e água	5,9	5,4	4,6	4,9	4,5
<b>Serviços</b>	<b>5,4</b>	<b>5,2</b>	<b>5,3</b>	<b>5,5</b>	<b>4,8</b>
Comércio	7,1	7,9	8,1	8,6	6,1
Transporte, armazenagem e correio	5,3	4,3	4,7	5,0	3,2
Serviços de informação	7,0	8,0	8,1	8,8	8,9
Interm. financ. seguros, prev. compl. e serv. rel.	14,5	13,2	11,7	10,7	9,1
Outros serviços	2,7	3,3	4,1	4,7	4,5
Ativ. imobiliárias e aluguel	4,1	3,8	3,5	3,3	3,0
Adm. saúde e educação públicas	2,4	1,4	1,7	2,0	2,3
<b>Valor adicionado a preços básicos</b>	<b>5,2</b>	<b>5,6</b>	<b>5,8</b>	<b>5,9</b>	<b>4,7</b>
<b>Impostos líquidos sobre produtos</b>	<b>8,4</b>	<b>9,1</b>	<b>8,6</b>	<b>9,1</b>	<b>7,4</b>
<b>PIB a preços de mercado</b>	<b>5,7</b>	<b>6,1</b>	<b>6,2</b>	<b>6,4</b>	<b>5,1</b>
<b>Despesa de consumo das famílias</b>	<b>6,3</b>	<b>6,3</b>	<b>6,1</b>	<b>6,5</b>	<b>5,4</b>
<b>Despesa de consumo da administração pública</b>	<b>4,7</b>	<b>6,5</b>	<b>5,3</b>	<b>5,7</b>	<b>5,6</b>
<b>Formação bruta de capital fixo</b>	<b>13,5</b>	<b>15,4</b>	<b>16,0</b>	<b>17,3</b>	<b>13,8</b>
<b>Exportação de bens e serviços</b>	<b>6,7</b>	<b>(-) 2,3</b>	<b>1,4</b>	<b>1,6</b>	<b>(-) 0,6</b>
<b>Importação de bens e serviços (-)</b>	<b>20,8</b>	<b>18,8</b>	<b>22,5</b>	<b>22,6</b>	<b>18,5</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

**Tabela 4 - Taxa Acumulada nos Últimos Quatro Trimestres**

Setor de Atividade	Variação em volume em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores - %				
	2007.IV	2008.I	2008.II	2008.III	2008.IV
<b>Agropecuária</b>	<b>5,9</b>	<b>5,4</b>	<b>7,8</b>	<b>7,2</b>	<b>5,8</b>
<b>Indústria</b>	<b>4,7</b>	<b>5,6</b>	<b>5,3</b>	<b>5,8</b>	<b>4,3</b>
Extrativa mineral	2,8	2,8	2,8	4,3	4,3
Transformação	4,7	5,8	5,2	5,3	3,2
Construção civil	5,0	6,6	7,4	9,2	8,0
Prod. e distrib. de eletricidade, gás e água	5,9	6,3	5,3	5,3	4,5
<b>Serviços</b>	<b>5,4</b>	<b>5,2</b>	<b>5,3</b>	<b>5,7</b>	<b>4,8</b>
Comércio	7,1	8,0	8,2	8,7	6,1
Transporte, armazenagem e correio	5,3	5,6	5,3	5,2	3,2
Serviços de informação	7,0	7,2	7,4	8,7	8,9
Interm. financ. seguros, prev. compl. e serv. rel.	14,5	14,7	14,4	13,4	9,1
Outros serviços	2,7	1,8	2,2	3,6	4,5
Ativ. imobiliárias e aluguel	4,1	3,9	3,5	3,3	3,0
Adm. saúde e educação públicas	2,4	1,7	1,8	2,0	2,3
<b>Valor adicionado a preços básicos</b>	<b>5,2</b>	<b>5,4</b>	<b>5,5</b>	<b>5,8</b>	<b>4,7</b>
<b>Impostos líquidos sobre produtos</b>	<b>8,4</b>	<b>8,9</b>	<b>8,7</b>	<b>9,2</b>	<b>7,4</b>
<b>PIB a preços de mercado</b>	<b>5,7</b>	<b>5,9</b>	<b>6,0</b>	<b>6,3</b>	<b>5,1</b>
<b>Despesa de consumo das famílias</b>	<b>6,3</b>	<b>6,3</b>	<b>6,3</b>	<b>6,7</b>	<b>5,4</b>
<b>Despesa de consumo da administração pública</b>	<b>4,7</b>	<b>5,2</b>	<b>4,7</b>	<b>5,1</b>	<b>5,6</b>
<b>Formação bruta de capital fixo</b>	<b>13,5</b>	<b>15,0</b>	<b>15,8</b>	<b>17,0</b>	<b>13,8</b>
<b>Exportação de bens e serviços</b>	<b>6,7</b>	<b>4,7</b>	<b>2,7</b>	<b>2,8</b>	<b>(-) 0,6</b>
<b>Importação de bens e serviços (-)</b>	<b>20,8</b>	<b>20,4</b>	<b>22,3</b>	<b>22,8</b>	<b>18,5</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

**Tabela 5 - Série Encadeada do Índice Trimestral**

Média de 1995 = 100

Períodos	Agropecuária	Indústria	Serviços	VApb	PIB pm	Despesa de consumo das famílias	Despesa de consumo da administração pública	Formação bruta de capital fixo	Exportação de bens e serviços	Importação de bens e serviços (-)
1996.I	87,6	92,5	98,1	95,9	95,6	95,9	89,5	92,5	95,2	82,1
1996.II	115,9	97,8	101,0	100,9	100,8	98,4	95,2	101,4	104,6	98,2
1996.III	106,7	112,4	105,9	107,7	107,8	109,1	107,4	105,9	106,7	114,4
1996.IV	101,6	101,6	103,9	103,1	104,4	109,6	100,6	106,2	91,9	127,7
1997.I	95,0	96,2	100,1	98,8	99,2	102,9	90,8	104,1	94,7	104,7
1997.II	121,9	106,0	103,4	105,1	105,8	105,2	94,4	112,7	119,6	121,6
1997.III	107,9	111,8	107,3	108,5	109,5	111,1	101,2	114,9	125,3	132,6
1997.IV	90,4	107,4	108,5	107,2	107,9	106,3	111,2	109,8	102,5	125,1
1998.I	94,0	95,4	101,4	99,5	100,0	102,9	92,3	107,3	104,6	112,9
1998.II	138,5	104,9	105,3	107,0	107,4	103,9	96,8	114,8	125,4	118,9
1998.III	112,2	108,3	108,7	108,8	109,4	110,9	105,9	113,3	125,2	129,8
1998.IV	84,6	101,8	108,5	105,4	105,8	104,8	115,3	104,5	108,8	122,1
1999.I	109,5	91,9	103,6	100,8	100,5	102,0	93,5	98,9	104,5	92,6
1999.II	142,1	101,1	106,0	106,7	106,5	103,8	98,2	103,7	124,1	101,0
1999.III	113,6	105,3	108,9	108,2	108,3	110,2	106,2	101,3	129,3	105,5
1999.IV	92,1	104,4	110,6	107,9	108,2	108,0	119,4	100,1	132,5	111,6
2000.I	119,2	96,5	106,9	104,8	105,3	105,5	97,8	99,0	126,0	96,9
2000.II	148,3	105,2	109,3	110,3	110,7	108,9	99,9	108,0	137,9	108,8
2000.III	113,1	110,3	113,0	112,4	112,9	114,5	102,9	108,3	153,3	124,2
2000.IV	89,2	110,1	115,2	112,6	113,0	112,1	116,1	108,9	136,2	125,2
2001.I	126,1	100,3	109,1	107,6	108,8	110,1	99,5	109,2	140,7	118,1
2001.II	155,1	105,9	112,5	113,0	113,2	112,4	102,6	109,8	158,0	119,9
2001.III	118,5	108,3	114,9	113,4	113,5	111,5	105,9	108,4	159,3	115,4
2001.IV	98,7	105,0	116,4	112,4	112,3	110,1	120,2	98,7	151,1	108,6
2002.I	133,0	96,1	112,1	108,8	108,8	110,9	105,3	97,1	135,9	97,2
2002.II	165,5	106,4	115,3	115,6	115,4	114,7	108,3	100,8	142,2	102,2
2002.III	128,4	112,6	119,1	117,9	117,7	114,5	110,9	103,5	193,1	107,8
2002.IV	104,2	113,1	120,9	117,9	117,7	112,6	123,9	102,4	183,1	100,1
2003.I	151,0	97,0	114,2	111,4	111,7	111,6	105,1	97,6	154,8	92,2
2003.II	182,0	105,9	116,1	117,0	116,4	111,2	108,7	92,7	179,3	96,6
2003.III	124,0	116,1	119,1	118,6	118,1	112,8	112,2	96,3	194,6	102,1
2003.IV	104,9	114,7	121,6	118,8	118,6	113,6	127,6	98,6	193,6	109,8
2004.I	158,9	106,4	118,7	117,6	117,7	113,7	107,6	99,1	187,1	105,6
2004.II	190,8	118,7	122,9	125,9	125,5	115,6	113,7	105,7	208,1	112,4
2004.III	122,6	122,5	125,4	124,5	124,4	117,5	118,1	109,2	224,8	119,0
2004.IV	102,5	120,3	127,5	123,9	123,9	119,5	132,9	106,5	212,7	117,1
2005.I	155,7	109,8	123,8	121,6	121,6	117,9	113,2	101,6	202,9	114,2
2005.II	188,8	120,5	127,4	129,2	129,0	120,4	116,9	109,0	227,0	121,8
2005.III	125,4	123,5	129,8	127,8	128,1	123,0	119,4	113,4	246,4	129,2
2005.IV	106,7	123,8	131,7	128,0	128,2	125,8	133,5	111,6	234,2	127,3
2006.I	156,7	113,5	129,9	126,5	126,9	124,6	117,8	114,2	219,5	131,9
2006.II	189,0	119,0	132,6	131,6	131,8	127,1	120,1	117,2	223,2	138,5
2006.III	142,3	127,4	135,4	133,6	134,1	129,3	122,2	123,9	266,2	156,3
2006.IV	114,7	128,8	136,6	133,5	134,2	131,4	135,4	122,9	247,4	156,7
2007.I	165,5	116,9	137,4	132,9	133,6	132,6	123,4	124,5	233,2	158,3
2007.II	191,9	127,3	139,5	138,7	139,5	134,7	127,6	132,9	253,7	164,2
2007.III	154,6	133,9	141,5	140,2	141,3	136,6	127,7	142,7	270,8	188,7
2007.IV	126,0	133,6	144,8	140,9	142,4	140,9	140,2	142,6	262,9	193,5
2008.I	171,8	125,0	144,6	140,3	141,8	140,9	131,4	143,6	227,8	188,1
2008.II	209,7	134,5	147,1	146,8	148,2	142,6	133,1	155,0	266,1	206,9
2008.III	164,6	143,4	149,9	149,0	150,9	146,6	135,9	170,8	276,1	231,7
2008.IV	128,8	130,7	148,5	142,4	144,3	143,9	147,9	148,0	244,5	208,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

**Tabela 6 - Série Encadeada do Índice Trimestral com Ajuste Sazonal**

Média de 1995 = 100

Períodos	Agropecuária	Indústria	Serviços	VApb	PIB pm	Despesa de consumo das famílias	Despesa de consumo da administração pública	Formação bruta de capital fixo	Exportação de bens e serviços	Importação de bens e serviços (-)
1996.I	93,0	98,9	102,1	100,9	100,5	97,8	98,8	95,8	104,8	91,7
1996.II	93,3	97,9	102,8	101,2	101,1	100,9	100,7	98,9	100,2	99,2
1996.III	103,8	107,9	103,5	104,6	104,6	105,3	104,3	103,5	97,9	108,6
1996.IV	122,0	99,4	100,7	101,4	102,6	108,7	89,1	107,7	96,1	122,3
1997.I	100,4	104,4	103,8	103,7	104,1	105,3	99,9	107,9	105,3	115,2
1997.II	98,1	104,6	104,9	104,7	105,5	107,4	99,7	109,9	112,7	122,8
1997.III	105,6	107,0	105,1	105,5	106,4	107,0	98,6	112,4	115,6	126,2
1997.IV	112,3	105,2	105,7	106,0	106,7	105,7	99,5	111,2	107,3	119,4
1998.I	98,6	102,6	105,4	104,2	104,7	105,6	101,2	111,3	113,7	123,8
1998.II	112,4	104,7	106,2	106,2	106,7	105,7	101,9	111,9	120,2	120,2
1998.III	111,4	103,4	106,6	106,0	106,5	106,8	104,0	110,8	116,2	123,3
1998.IV	109,1	99,7	106,0	104,6	105,0	104,5	103,5	105,9	113,2	116,7
1999.I	112,0	99,3	106,9	105,2	105,0	104,7	101,9	102,3	114,9	103,1
1999.II	113,6	100,7	107,1	105,6	105,6	105,1	102,9	101,3	118,0	102,5
1999.III	115,1	100,3	107,1	105,8	105,8	106,6	105,3	99,2	120,6	98,9
1999.IV	119,1	102,2	108,1	107,2	107,5	107,9	107,6	101,3	136,5	106,9
2000.I	119,1	103,9	110,5	108,9	109,3	108,0	105,5	102,0	135,5	106,4
2000.II	117,4	105,0	110,0	109,1	109,7	109,6	104,3	106,0	134,7	110,0
2000.III	117,0	105,4	111,3	110,2	110,7	111,6	103,0	106,2	143,8	118,2
2000.IV	119,0	107,8	112,6	111,7	112,2	112,3	104,4	110,0	138,4	121,4
2001.I	123,2	107,7	112,6	111,7	112,6	112,0	106,6	112,0	151,3	126,3
2001.II	121,7	105,7	113,1	111,7	112,1	112,7	106,6	108,3	155,8	120,9
2001.III	125,0	103,4	113,3	111,4	111,5	109,5	106,7	106,5	149,6	109,9
2001.IV	130,9	102,6	113,9	111,6	111,5	110,3	108,6	99,3	152,0	105,8
2002.I	127,8	104,9	115,0	112,8	112,5	112,3	112,0	99,4	149,3	104,2
2002.II	129,1	105,1	116,4	114,2	114,2	114,8	112,1	99,9	138,2	103,0
2002.III	137,4	107,7	117,7	116,0	115,9	113,2	112,1	101,5	181,4	102,7
2002.IV	139,4	110,5	118,4	117,2	117,0	112,6	112,3	102,7	182,8	98,3
2003.I	143,5	104,4	117,5	115,4	115,3	112,6	111,7	99,9	165,8	98,1
2003.II	142,7	106,1	116,5	115,3	115,0	111,3	112,4	92,2	180,2	97,5
2003.III	135,5	111,2	117,8	117,0	116,5	112,0	113,5	94,3	182,4	96,9
2003.IV	142,2	111,9	119,5	118,4	118,2	113,1	116,1	98,8	192,7	108,7
2004.I	149,8	113,9	121,6	121,3	121,0	114,7	114,2	101,5	201,7	110,7
2004.II	149,8	118,9	123,3	124,1	123,9	115,8	117,2	105,4	208,3	113,7
2004.III	135,1	117,6	124,3	123,1	122,9	117,0	119,4	106,6	210,4	113,6
2004.IV	141,3	117,3	125,7	123,8	123,7	118,7	121,7	106,7	211,7	116,1
2005.I	145,5	118,8	126,0	124,8	124,6	118,9	119,5	104,3	222,3	119,1
2005.II	147,8	119,4	128,0	127,3	127,5	120,7	120,1	108,6	224,0	123,9
2005.III	137,2	118,7	128,8	126,5	126,7	122,7	121,1	110,5	229,5	123,2
2005.IV	145,8	120,7	130,3	128,2	128,2	124,7	122,8	112,1	234,4	126,2
2006.I	146,9	121,1	132,2	129,5	129,7	125,6	123,5	117,5	234,4	136,9
2006.II	148,8	119,3	132,6	129,9	130,4	127,4	123,0	116,5	225,3	141,2
2006.III	152,0	122,5	134,3	132,2	132,7	129,0	124,1	120,5	247,3	149,7
2006.IV	154,4	125,8	135,6	133,8	134,2	130,4	125,4	123,8	249,1	155,1
2007.I	156,7	124,4	139,3	135,7	136,4	133,6	128,5	128,3	252,5	163,7
2007.II	152,0	127,7	139,6	136,9	138,2	135,0	130,4	131,7	251,6	167,5
2007.III	162,5	128,9	140,4	138,6	139,9	136,2	129,8	138,7	250,9	181,5
2007.IV	166,4	130,7	144,1	141,4	142,3	139,9	130,6	144,0	266,3	191,5
2008.I	164,2	133,8	146,1	143,3	144,6	142,0	136,1	148,1	249,8	194,0
2008.II	169,1	133,5	147,4	145,0	146,9	143,0	135,8	153,2	259,5	210,6
2008.III	171,3	138,3	148,6	147,1	149,4	145,9	137,9	166,0	255,9	224,1
2008.IV	170,4	128,0	147,9	143,1	144,1	143,1	138,7	149,7	248,5	205,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

**Tabela 7 - Taxa Trimestre contra Trimestre Imediatamente Anterior (%)**

Com ajuste sazonal						
Setor de Atividade	2007.IV	2008.I	2008.II	2008.III	2008.IV	
<b>Agropecuária</b>	2,4	(-) 1,3	3,0	1,3	(-) 0,5	
<b>Indústria</b>	1,4	2,4	(-) 0,2	3,6	(-) 7,4	
<b>Serviços</b>	2,7	1,4	0,9	0,8	(-) 0,4	
<b>Valor adicionado a preços básicos</b>	2,1	1,3	1,2	1,5	(-) 2,7	
<b>PIB a preços de mercado</b>	<b>1,8</b>	<b>1,6</b>	<b>1,6</b>	<b>1,7</b>	<b>(-) 3,6</b>	
<b>Despesa de consumo das famílias</b>	2,7	1,5	0,7	2,1	(-) 2,0	
<b>Despesa de consumo da administração pública</b>	0,6	4,1	(-) 0,2	1,6	0,5	
<b>Formação bruta de capital fixo</b>	3,8	2,8	3,4	8,4	(-) 9,8	
<b>Exportação de bens e serviços</b>	6,1	(-) 6,2	3,9	(-) 1,4	(-) 2,9	
<b>Importação de bens e serviços (-)</b>	5,5	1,3	8,6	6,4	(-) 8,2	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Obs: Dados preliminares





**Tabela 9 - Contas Econômicas Trimestrais (1 000 000 R\$)**

Período	PIB	Remuneração dos empregados não residentes recebidas e enviadas ao resto do mundo	Rendas de propriedade recebidas e enviadas ao resto do mundo	Renda nacional bruta	Transferências correntes recebidas e enviadas ao resto do mundo	Renda disponível bruta	Despesa de consumo final	Poupança bruta	Formação bruta de capital	Transferências de capital recebidas e enviadas ao resto do mundo	Capacidade ou necessidade de financiamento
2000.I	269 432	46	(-) 5 183	264 295	617	264 913	(-) 224 176	40 737	(-) 48 661	129	(-) 7 795
2000.II	291 157	35	(-) 11 411	279 781	697	280 478	(-) 240 748	39 730	(-) 53 711	129	(-) 13 853
2000.III	300 857	23	(-) 5 493	295 387	657	296 044	(-) 252 551	43 493	(-) 53 018	116	(-) 9 408
2000.IV	318 036	41	(-) 10 647	307 429	818	308 248	(-) 267 551	40 697	(-) 59 867	124	(-) 19 045
2000	1 179 482	145	(-) 32 734	1 146 893	2 790	1 149 683	(-) 985 026	164 657	(-) 215 257	499	(-) 50 101
2001.I	307 199	64	(-) 9 026	298 237	786	299 023	(-) 256 716	42 307	(-) 57 070	153	(-) 14 611
2001.II	324 112	69	(-) 12 323	311 858	891	312 749	(-) 267 576	45 172	(-) 61 292	156	(-) 15 964
2001.III	324 864	60	(-) 9 599	315 325	1 034	316 359	(-) 266 821	49 539	(-) 60 782	195	(-) 11 048
2001.IV	345 961	27	(-) 14 775	331 213	1 155	332 368	(-) 293 398	38 970	(-) 55 610	(-) 592	(-) 17 232
2001	1 302 136	219	(-) 45 723	1 256 632	3 867	1 260 499	(-) 1 084 511	175 988	(-) 234 754	(-) 89	(-) 58 855
2002.I	337 752	10	(-) 8 155	329 608	872	330 479	(-) 282 433	48 046	(-) 57 235	181	(-) 9 008
2002.II	369 954	52	(-) 13 948	356 059	1 380	357 439	(-) 300 427	57 013	(-) 70 692	250	(-) 13 430
2002.III	372 592	117	(-) 11 355	361 355	2 186	363 540	(-) 299 191	64 350	(-) 61 018	430	3 763
2002.IV	397 523	148	(-) 18 807	378 865	2 827	381 692	(-) 334 052	47 640	(-) 50 405	447	(-) 2 319
2002	1 477 822	328	(-) 52 264	1 425 886	7 265	1 433 151	(-) 1 216 102	217 049	(-) 239 351	1 308	(-) 20 994
2003.I	390 687	87	(-) 11 905	378 869	2 149	381 018	(-) 326 621	54 396	(-) 55 958	325	(-) 1 237
2003.II	420 009	70	(-) 15 680	404 399	1 826	406 225	(-) 339 359	66 866	(-) 68 299	344	(-) 1 089
2003.III	429 996	118	(-) 10 166	419 947	2 569	422 516	(-) 344 030	78 486	(-) 70 912	386	7 961
2003.IV	459 257	57	(-) 17 723	441 591	2 207	443 798	(-) 372 345	71 453	(-) 72 926	460	(-) 1 013
2003	1 699 948	333	(-) 55 475	1 644 806	8 751	1 653 557	(-) 1 382 355	271 202	(-) 268 095	1 515	4 622
2004.I	447 966	177	(-) 13 173	434 970	2 175	437 145	(-) 354 775	82 370	(-) 77 197	545	5 718
2004.II	486 374	128	(-) 17 222	469 279	2 600	471 879	(-) 372 990	98 889	(-) 95 176	639	4 351
2004.III	489 672	93	(-) 12 192	477 573	2 328	479 901	(-) 381 042	98 859	(-) 86 464	(-) 645	11 750
2004.IV	517 485	130	(-) 16 421	501 194	2 461	503 655	(-) 425 088	78 567	(-) 73 496	430	5 502
2004	1 941 498	528	(-) 59 009	1 883 017	9 563	1 892 580	(-) 1 533 895	358 685	(-) 332 333	968	27 321
2005.I	496 941	221	(-) 13 936	483 226	2 238	485 463	(-) 399 211	86 252	(-) 81 238	478	5 492
2005.II	534 850	123	(-) 17 764	517 210	2 093	519 303	(-) 419 260	100 043	(-) 96 843	543	3 743
2005.III	541 560	87	(-) 13 852	527 796	2 145	529 941	(-) 428 001	101 939	(-) 90 772	442	11 609
2005.IV	573 887	101	(-) 16 566	557 422	2 159	559 581	(-) 475 311	84 270	(-) 79 123	166	5 314
2005	2 147 239	532	(-) 62 118	2 085 653	8 635	2 094 288	(-) 1 721 783	372 505	(-) 347 976	1 630	26 158
2006.I	546 807	139	(-) 15 108	531 837	2 069	533 906	(-) 448 470	85 436	(-) 84 207	426	1 655
2006.II	581 037	73	(-) 16 536	564 575	2 390	566 965	(-) 461 230	105 736	(-) 105 853	517	399
2006.III	604 177	115	(-) 11 737	592 555	2 550	595 105	(-) 472 810	122 295	(-) 108 434	422	14 282
2006.IV	637 776	63	(-) 15 593	622 245	2 357	624 602	(-) 521 169	103 433	(-) 98 846	526	5 114
2006	2 369 797	389	(-) 58 975	2 311 212	9 366	2 320 578	(-) 1 903 679	416 899	(-) 397 340	1 891	21 450
2007.I	608 143	234	(-) 13 871	594 506	2 024	596 530	(-) 492 805	103 725	(-) 105 468	433	(-) 1 310
2007.II	647 434	242	(-) 14 317	633 359	1 949	635 308	(-) 514 930	120 377	(-) 119 775	277	879
2007.III	655 292	200	(-) 12 762	642 730	1 945	644 675	(-) 520 076	124 599	(-) 124 578	428	449
2007.IV	686 742	199	(-) 14 734	672 207	1 911	674 118	(-) 569 092	105 027	(-) 110 851	342	(-) 5 482
2007	2 597 611	875	(-) 55 684	2 542 802	7 830	2 550 632	(-) 2 096 903	453 729	(-) 460 672	1 480	(-) 5 463
2008.I	665 643	203	(-) 18 363	647 483	1 724	649 208	(-) 547 046	102 162	(-) 122 385	283	(-) 19 941
2008.II	729 586	234	(-) 18 448	711 373	1 423	712 796	(-) 574 416	138 380	(-) 153 072	425	(-) 14 267
2008.III	747 337	124	(-) 17 403	730 058	1 641	731 700	(-) 590 168	141 532	(-) 153 337	514	(-) 11 292
2008.IV	747 152	480	(-) 18 601	729 030	3 063	732 093	(-) 626 193	105 900	(-) 118 272	811	(-) 11 562
2008	2 889 719	1 041	(-) 72 815	2 817 945	7 851	2 825 796	(-) 2 337 823	487 973	(-) 547 066	2 032	(-) 57 061

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

**Tabela 10 - Contas Econômicas Trimestrais - 2008**

(1 000 000 R\$)		
Usos	Operações e saldos	Recursos
<b>Conta 1- Conta de produção</b>		
2 889 719	Produto Interno Bruto	
<b>Conta 2- Conta da renda</b>		
	Produto Interno Bruto	2 889 719
342	Remuneração dos empregados não residentes	1 383
96 354	Rendas de propriedade enviadas e recebidas do resto do mundo	23 539
2 817 945	Renda nacional bruta	2 817 945
2 091	Transferências correntes enviadas e recebidas do resto do mundo	9 943
2 825 796	Renda disponível bruta	2 825 796
2 337 823	Despesa de consumo final	
487 973	Poupança bruta	
<b>Conta 3- Conta de acumulação</b>		
	Poupança bruta	487 973
547 066	Formação bruta de capital	
726	Transferências de capital recebidas e enviadas ao resto do mundo *	2 758
(-) 57 061	Capacidade (+) ou necessidade (-) líquida de financiamento	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

\* Inclui transferências unilaterais de capital e bens não financeiros não produzidos - cessão de marcas e patentes

**Tabela 10 - Contas das Transações do Resto do Mundo com a Economia Nacional - 2008**

1 000 000 R\$		
Usos	Operações e saldos	Recursos
<b>Conta 1 - Conta de bens e serviços do resto do mundo com a economia nacional</b>		
414 257	Exportação de bens e serviços	
	Importação de bens e serviços	409 427
(-) 4 830	Saldo externo de bens e serviços	
<b>Conta 2 - Conta de distribuição primária da renda e transferências correntes do resto do mundo com a economia nacional</b>		
	Saldo externo de bens e serviços	(-) 4 830
1 383	Remuneração dos empregados	342
23 539	Rendas de propriedade recebidas e enviadas ao resto do mundo	96 354
9 943	Outras transferências correntes enviadas e recebidas do resto do mundo	2 091
59 093	Saldo externo corrente	
<b>Conta 3 - Conta acumulação do resto do mundo com a economia nacional</b>		
	Saldo externo corrente	59 093
2 758	Transferências de capital recebidas e enviadas ao resto do mundo *	726
	Variações do patrimônio líquido resultantes de poupança e de transferências de capital	57 061
57 061	Capacidade (+) ou necessidade (-) líquida de financiamento	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

\* Inclui transferências unilaterais de capital e bens não financeiros não produzidos - cessão de marcas e patentes

**Tabela 11 - Economia Nacional - Conta Financeira Trimestral**

(1 000 000 R\$)					
Operações e saldos	2007	2008			
	4º tri	1º tri	2º tri	3º tri	4º tri
<b>Capacidade (+) ou necessidade (-) líquida de financiamento</b>	(-) 5 482	(-) 19 941	(-) 14 267	(-) 11 292	(-) 11 562
<b>Conta financeira:</b>					
<b>VARIAÇÕES DE ATIVOS</b>					
F1-Ouro monetário e DES	(-) 103	(-) 117	7	120	1 190
F2-Numerário e depósitos	(-) 14 101	(-) 8 587	(-) 595	12 595	(-) 20 785
F3-Títulos exceto ações	26 268	20 626	19 994	2 630	(-) 43 525
F.31-Curto prazo	(-) 109	171	(-) 289	711	(-) 1 552
F.32-Longo prazo	26 376	20 455	20 282	1 919	(-) 41 973
F4-Empréstimos e financiamento	1 208	1 208	1 942	1 797	2 890
F.41-Curto prazo	51	95	76	(-) 356	(-) 254
F.42-Longo prazo	1 157	1 113	1 866	2 153	3 145
F5-Ações e outras participações de capital	7 128	8 037	2 835	6 791	7 642
F7-Outros créditos e débitos	12 279	583	3 354	4 454	3 681
F.71-Créditos comerciais e antecipações	-	-	-	-	-
F.79-Outras contas a pagar e receber	12 279	583	3 354	4 454	3 681
<b>Total da variação do ativo</b>	<b>32 678</b>	<b>21 750</b>	<b>27 536</b>	<b>28 387</b>	<b>(-) 48 906</b>
<b>VARIAÇÕES DE PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
F1-Ouro monetário e DES	-	-	-	-	-
F2-Numerário e depósitos	1 450	(-) 52	(-) 424	296	(-) 2 253
F3-Títulos exceto ações	992	14 032	(-) 151	11 735	(-) 21 176
F.31-Curto prazo	2 383	1 320	(-) 74	2 191	(-) 12 092
F.32-Longo prazo	(-) 1 391	12 712	(-) 77	9 544	(-) 9 083
F4-Empréstimos e financiamento	118	8 581	10 067	15 741	(-) 29 956
F.41-Curto prazo	(-) 7 672	2 375	3 714	350	(-) 32 394
F.42-Longo prazo	7 790	6 206	6 353	8 184	2 438
F5-Ações e outras participações de capital	30 292	6 790	19 383	9 763	3 169
F7-Outros créditos e débitos	3 269	10 158	9 534	767	13 201
F.71-Créditos comerciais e antecipações	2 479	12 070	4 552	(-) 1 685	(-) 9 573
F.79-Outras contas a pagar e receber	790	(-) 1 912	4 981	2 452	22 775
<b>Total da variação do passivo</b>	<b>36 121</b>	<b>39 509</b>	<b>38 408</b>	<b>38 303</b>	<b>(-) 37 015</b>
<b>Endividamento líquido (+) ou acumulação líquida (-)</b>	<b>3 442</b>	<b>17 760</b>	<b>10 872</b>	<b>9 916</b>	<b>11 891</b>
Memorandum (investimento estrangeiro direto)	11 798	15 362	13 128	23 902	32 862
Ajustes e discrepâncias estatísticas	(-) 2 039	(-) 2 181	(-) 3 395	(-) 1 376	329

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 12 - Economia Nacional - Conta Financeira Anual

(1 000 000 R\$)

Operações e saldos	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
<b>Capacidade (+) ou necessidade (-) líquida de financiamento</b>	<b>(-) 50 101</b>	<b>(-) 58 855</b>	<b>(-) 20 994</b>	<b>4 622</b>	<b>27 321</b>	<b>26 157</b>	<b>21 450</b>	<b>(-) 5 463</b>	<b>(-) 57 061</b>
<b>Conta financeira:</b>									
<b>VARIAÇÕES DE ATIVOS</b>									
F1-Ouro monetário e DES	(-) 589	(-) 821	647	(-) 968	(-) 74	31	(-) 203	(-) 257	1 200
F2-Numerário e depósitos	(-) 994	15 345	(-) 6 088	48 456	(-) 2 289	(-) 8 032	10 516	24 669	(-) 17 372
F3-Títulos exceto ações	2 050	9 112	6 185	1 907	10 253	29 026	60 332	179 740	(-) 276
F.31-Curto prazo	(-) 2 314	(-) 2 140	(-) 2 873	(-) 1 859	230	(-) 1 563	(-) 2 311	(-) 41	(-) 959
F.32-Longo prazo	4 364	11 252	9 058	3 766	10 023	30 589	62 643	179 781	684
F4-Empréstimos e financiamento	(-) 1 030	(-) 4 878	3 856	215	2 815	3 095	9 562	2 507	7 837
F.41-Curto prazo	(-) 142	(-) 643	175	(-) 325	723	(-) 63	70	360	(-) 440
F.42-Longo prazo	(-) 889	(-) 4 235	3 681	541	2 092	3 158	9 492	2 147	8 276
F5-Ações e outras participações de capital	6 868	(-) 1 473	8 066	1 594	20 369	8 867	52 572	22 223	25 305
F7-Outros créditos e débitos	911	(-) 1 292	358	542	9 392	(-) 320	10 343	(-) 8 104	12 073
F.71-Créditos comerciais e antecipações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
F.79-Outras contas a pagar e receber	911	(-) 1 292	358	542	9 392	(-) 320	10 343	(-) 8 104	12 073
<b>Total da variação do ativo</b>	<b>7 215</b>	<b>15 993</b>	<b>13 024</b>	<b>51 746</b>	<b>40 467</b>	<b>32 667</b>	<b>143 122</b>	<b>220 779</b>	<b>28 767</b>
<b>VARIAÇÕES DE PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>									
F1-Ouro monetário e DES	-	-	-	-	-	-	-	-	-
F2-Numerário e depósitos	(-) 13	(-) 1 457	(-) 1 975	1 889	1 537	1 456	3 213	1 172	(-) 2 432
F3-Títulos exceto ações	8 916	(-) 7 584	(-) 26 419	4 123	(-) 21 113	(-) 349	1 663	42 127	4 441
F.31-Curto prazo	(-) 654	(-) 1 048	(-) 5 888	(-) 151	(-) 2 014	494	7 915	19 463	(-) 8 655
F.32-Longo prazo	9 570	(-) 6 536	(-) 20 532	4 274	(-) 19 099	(-) 843	(-) 6 252	22 664	13 096
F4-Empréstimos e financiamento	(-) 15 318	13 895	3 742	(-) 2 935	(-) 30 678	(-) 62 968	21 374	27 735	4 432
F.41-Curto prazo	(-) 2 079	(-) 5 205	(-) 17 710	(-) 3 909	(-) 3 372	(-) 2 312	(-) 975	29 951	(-) 18 748
F.42-Longo prazo	(-) 13 239	19 100	21 452	974	(-) 27 305	(-) 60 657	22 349	(-) 2 216	23 180
F5-Ações e outras participações de capital	60 770	49 752	53 856	37 036	59 930	52 036	50 184	100 164	39 105
F7-Outros créditos e débitos	(-) 1 432	16 626	1 980	(-) 520	(-) 3 574	8 600	36 572	45 404	33 660
F.71-Créditos comerciais e antecipações	(-) 11 540	9 670	3 699	(-) 666	3 436	8 310	27 747	35 069	5 364
F.79-Outras contas a pagar e receber	10 108	6 956	(-) 1 719	146	(-) 7 009	290	8 825	10 335	28 296
<b>Total da variação do passivo</b>	<b>52 923</b>	<b>71 233</b>	<b>31 183</b>	<b>39 593</b>	<b>6 103</b>	<b>(-) 1 225</b>	<b>113 006</b>	<b>216 602</b>	<b>79 205</b>
<b>Endividamento líquido (+) ou acumulação líquida (-)</b>	<b>45 707</b>	<b>55 239</b>	<b>18 160</b>	<b>(-) 12 153</b>	<b>(-) 34 364</b>	<b>(-) 33 892</b>	<b>(-) 30 116</b>	<b>(-) 4 176</b>	<b>50 438</b>
Memorandum (investimento estrangeiro direto)	60 327	52 802	47 342	30 944	52 864	37 097	40 906	67 217	85 254
<b>Ajustes e discrepâncias estatísticas</b>	<b>(-) 4 394</b>	<b>(-) 3 616</b>	<b>(-) 2 834</b>	<b>(-) 7 531</b>	<b>(-) 7 043</b>	<b>(-) 7 735</b>	<b>(-) 8 666</b>	<b>(-) 9 639</b>	<b>(-) 6 623</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

## GLOSSÁRIO

**Ações e outras participações (F.5)** Registro dos instrumentos e atestados de reconhecimento dos direitos sobre o valor das sociedades.

**Ajustamento CIF/FOB** Conciliação das diferentes avaliações utilizadas na importação: o total da importação é avaliado a preços FOB (excluindo as despesas com fretes e seguros) e na abertura por produto a preços CIF (incluindo despesas com fretes e seguros).

**Ajustes e discrepâncias estatísticas** Diferença entre o resultado da capacidade/necessidade de financiamento obtido na conta de capital e na conta financeira.

**Atividade econômica** Conjunto de unidades de produção caracterizado pelo produto produzido, classificado conforme sua produção principal.

**Ativo** Direito de um setor em relação a outro ou ao resto do mundo (e vice-versa), que dá direito ao seu detentor (credor) de receber um pagamento de outra unidade (devedor) em certas circunstâncias especificadas entre eles.

**Ativos de reserva** Variação das reservas internacionais do país, no conceito de liquidez internacional, deduzidos os ajustes relativos a valorizações/desvalorizações das moedas estrangeiras em relação ao dólar americano e os ganhos/perdas relativos a flutuações nos preços dos títulos e do ouro. Um sinal negativo indica aumento nos haveres.

**Capacidade ou necessidade de financiamento** Poupança Bruta (-) Formação de Capital (-) Transferência de Capital Enviada (+) Transferência de Capital Recebida do Resto Mundo.

**Consumo final efetivo das administrações públicas** Valor das despesas efetuadas em serviços coletivos.

**Consumo final efetivo das famílias** Despesa de consumo das famílias mais o consumo realizado por transferências sociais em espécie das unidades das administrações públicas ou das instituições sem fins lucrativos a serviço das famílias.

**Consumo Intermediário** Bens e serviços utilizados como insumos (matérias-primas) no processo de produção.

**Deflator** Variação média dos preços do período em relação à média dos preços do período anterior.

**Despesas de consumo final das administrações públicas** Serviços individuais e coletivos prestados gratuitamente, total ou parcialmente, pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal), deduzindo-se os pagamentos parciais (entradas de museus, matrículas etc.) efetuados pelas famílias. São valorados ao custo de sua produção.

**Despesas de consumo final das famílias** Despesas com bens e serviços realizadas pelas famílias.

**Empréstimos e financiamentos (F.4)** Todos os empréstimos e adiantamentos concedidos pelos bancos e demais empresas financeiras e não-financeiras, organismos bilaterais e multilaterais. Não incluem os créditos comerciais (registrados no instrumento F.7). O critério para a classificação entre empréstimos de curto e de longo prazo é o mesmo utilizado para o F.3.

**Endividamento líquido (+)/acumulação líquida (-)** Saldo entre as variações de passivos e patrimônio líquido menos as variações de ativos

**Exportação de bens e serviços** Bens e serviços exportados avaliados a preços FOB, ou seja, incluindo somente o custo de comercialização interna até o porto de saída das mercadorias.

**Formação bruta de capital fixo** Acréscimos ao estoque de bens duráveis destinados ao uso das unidades produtivas, realizados em cada ano, visando ao aumento da capacidade produtiva do País.

**Importação de bens e serviços** Bens e serviços adquiridos pelo Brasil do resto do mundo, valorados a preços CIF, ou seja, incluindo no preço das mercadorias os custos com seguro e frete.

**Impostos sobre produtos** Impostos a pagar sobre os bens e serviços quando são produzidos ou importados, distribuídos, vendidos, transferidos ou de outra forma disponibilizados pelos seus proprietários.

**Margem de comércio** é um dos elementos somados ao preço básico para chegar ao preço de mercado de um bem. Ela é calculada a partir do valor das vendas do comércio – descontando as despesas com bens adquiridos para revenda.

**Margem de transporte** é um dos elementos somados ao preço básico para chegar ao preço de mercado de um bem. Ela representa o custo de transporte pago pelo comprador – embutido no preço do bem transportado.

**Numerário e depósitos (F.2)** Registro das notas e moedas em circulação, depósitos livremente transferíveis mediante cheques e depósitos não-transferíveis imediatamente como depósitos a prazo, depósitos de poupança, etc.

**Ouro monetário e direitos especiais de saque (F.1)** Registro das vendas e compras de ouro entre autoridades monetárias ou com organismos monetários internacionais e as operações com direitos especiais de saque que são ativos internacionais do Fundo Monetário Internacional (FMI), disponibilizados como parte das reservas dos países membros proporcional às cotas de participação de cada país.

**Outros créditos e débitos (F.7)** Registro dos créditos comerciais relativos a bens e serviços concedidos diretamente às sociedades, administrações públicas, instituições sem fins lucrativos, famílias e resto do mundo, além dos créditos concedidos para adiantamentos de trabalhos em curso (classificados como estoques) ou a realizar. Esta rubrica também engloba os erros e omissões do Balanço de Pagamentos.

**Passivo** Obrigação de um setor em relação a outro ou ao resto do mundo (e vice-versa) que leva à necessidade do devedor efetuar um pagamento a outra unidade (credor) em certas circunstâncias especificadas entre eles

**Poupança bruta** Parcela da renda disponível bruta que não é gasta em consumo final.

**Produto interno bruto** Bens e serviços produzidos no país descontadas as despesas com os insumos utilizados no processo de produção durante o ano. É a medida do total do valor adicionado bruto gerado por todas as atividades econômicas.

**Provisões técnicas de seguros (F.6)** Provisões obrigatórias das empresas de seguros, com vistas ao pagamento de sinistros.

**Remuneração dos empregados** Despesas efetuadas pelos empregadores (salários mais contribuições sociais efetivas) com seus empregados em contrapartida do trabalho realizado.

**Renda disponível bruta** Saldo resultante da renda nacional bruta deduzidas as transferências correntes enviadas e recebidas do resto do mundo.

**Renda nacional bruta** Produto interno bruto mais os rendimentos líquidos dos fatores de produção, enviados ao resto do mundo.

**Renda de propriedade** Renda recebida pelo proprietário de um ativo financeiro ou de um ativo tangível não produzido, como terrenos.

**Saldo das transações correntes com o resto do mundo** Saldo do balanço de pagamentos em conta corrente, acrescido do saldo das transações sem emissão de câmbio.

**Serviços de intermediação financeira indiretamente medidos** Rendimentos de propriedade a receber pelos intermediários financeiros líquidos dos juros totais a pagar, excluindo o valor de qualquer rendimento de propriedade a receber de investimento de fundos próprios.

**Subsídios à produção** Transferências correntes sem contrapartida das administrações públicas destinadas a influenciar os níveis de produção, os preços dos produtos ou a remuneração das unidades institucionais envolvidas no processo produtivo, permitindo que o consumidor dos respectivos produtos ou serviços seja beneficiado por preços inferiores aos que seriam fixados no mercado, na ausência dos subsídios.

**Território econômico** Território geográfico administrado por um governo dentro do qual circulam livremente pessoas, bens e capitais.

**Títulos, exceto ações (F.3)** Registro das transações com instrumentos financeiros negociáveis, que normalmente têm cotação nos mercados financeiros como, por exemplo, bônus, letras, certificados de depósitos, papel comercial, títulos da dívida etc. O critério para a divisão entre curto e longo prazo é o período de maturidade dos títulos, acima de um ano são considerados de longo prazo e menos de um ano de curto prazo.

**Transferências** Operações na qual uma unidade institucional provê um bem, serviço ou ativo a outra unidade institucional sem receber desta, bens, serviços ou ativos como contrapartida.

**Transferências correntes** Transferências não classificadas como de capital, afetam diretamente a renda disponível e podem influenciar o consumo de bens e serviços.

**Transferências de capital** Transferências, em espécie ou numerário, na qual a propriedade de um ativo é transferida de uma unidade institucional para outra ou quando o numerário é transferido para permitir que o recebedor adquira um ativo.

**Unidade residente** Unidade que mantém o centro de interesse econômico no território econômico, realizando, sem caráter temporário, atividades econômicas nesse território.

**Valor adicionado** Valor que a atividade agrega aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades.

**Varição de estoques** Diferença entre os valores dos estoques de mercadorias finais, de produtos semimanufaturados, bens em processo de fabricação e matérias-primas dos setores produtivos no início e no fim do ano, avaliados aos preços médios correntes do período.

## COLABORADORES EXTERNOS

### *ALÉM DAS INFORMAÇÕES DO IBGE, COLABORAM COM CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS:*

- Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL  
- Thelma Faria Wall Barbosa de Carvalho
- Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado - Abegás  
- Vanuza Bezerra
- Banco Central do Brasil - BCB  
<http://www.bcb.gov.br>
- Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT  
- Márcio Freitas do Egito Coelho
- Empresa de Pesquisa Energética – EPE  
<http://www.epe.gov.br>
- Energy Information Administration  
<http://www.eia.doe.gov/>
- Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas - FIPE  
<http://www.fipe.org.br/>
- Fundação Getúlio Vargas - FGV  
- Salomão Lepcovitch Quadros da Silva
- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP  
<http://www.inep.gov.br/>
- Itaipu Binacional  
- Simone Rogoginski
- Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio  
- Paulo Roberto Pavão
- Sistema de Análise de Informações do Comércio Exterior - ALICE  
<http://aliceweb.mdic.gov.br/>
- Sistema Único de Saúde - SUS  
<http://www.datasus.gov.br/>